

2º CICLO DE ESTUDOS
TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

Relatório de estágio: *Globalingua Translation S.L.*

Cristiana Filipa Silva Teixeira

M

2022



Cristiana Filipa Silva Teixeira

Relatório de estágio: *Globalingua Translation S.L.*

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientada pela Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2022

Cristiana Filipa Silva Teixeira

Relatório de estágio: *Globalingua Translation S.L.*

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientada pela Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto

Membros do Júri

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

“Os escritores fazem as literaturas nacionais e os tradutores fazem a literatura universal. Sem os tradutores, nós os escritores não seríamos nada. Estaríamos condenados a viver fechados na nossa língua”.

José Saramago

Índice

Declaração de honra	4
Agradecimentos	5
Resumo	7
Abstract	8
Índice de Figuras	9
Índice de Tabelas.....	10
Índice de Gráficos.....	11
Lista de abreviaturas e siglas.....	12
Introdução.....	13
1.Enquadramento Profissional.....	15
1.1. Processo de procura de estágio.....	15
1.2. Processo de seleção	16
1.3. A Globalingua Translation S.L.	18
1.3.1. Apresentação da empresa	18
1.3.2. Composição da equipa.....	19
1.3.3. Fluxo de trabalho	20
1.3.4. Recursos disponíveis	22
1.4. Descrição do estágio.....	26
1.5. Tarefas realizadas	32
1.5.1. Tipo de tarefas	32
1.5.2. Distribuição de trabalho	35
1.5.3. Combinação linguística	37
1.5.4. Áreas temáticas	38
1.5.5. Tipos de texto	40
1.5.6. Tipos de ferramentas de tradução assistida	40
1.5.7. Tarefas piloto (orçamentos)	41
2.Enquadramento teórico	43
2.1. Tradução especializada.....	43
2.1.1. Tradução geral vs tradução especializada	43
2.1.2. Linguagem especializada	45
2.1.3. Texto de especialidade	46

2.2. A figura do tradutor	48
2.2.1. Estatuto do tradutor	49
2.2.2. Perfil.....	51
2.2.3. Competências	53
3. Casos Práticos	64
3.1. Erros no TP	64
3.2. Texto de partida com segmentos noutra idioma que não o TP	66
3.3. Ausência de contexto	68
3.4. Terminologia.....	69
3.5. Abreviaturas, siglas e acrónimos	74
3.6. Inconsistência na MT	76
3.7. Não edição dos <i>fuzzy matches</i>	77
Considerações Finais	80
Referências Bibliográficas	82
Anexos.....	86
Anexo 1 - <i>Email</i> de pedido de estágio (PT e ES)	86
Anexo 2 - Teste de tradução – <i>Globalingua Translation</i>	87
Anexo 3 - Teste de tradução – <i>Tridiom</i>	88
Anexo 4 - Tabela com a fonte dos termos traduzidos.....	90
Anexo 5 – Protocolo de cooperação para a realização do Estágio.....	92
Anexo 6 – Adenda ao protocolo de estágio	97
Anexo 7 - Tabela – Recursos para tradução	98
Anexo 8 – Certificado de Frequência	103
Anexo 9 – Acordo de Confidencialidade	104
Anexo 10 – Avaliação Interna.....	105
Anexo 11 – Lista de serviços realizados	107

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório de estágio é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 27 de setembro de 2022

Cristiana Filipa Silva Teixeira

Agradecimentos

À Prof. Doutora Alexandra Guedes Pinto, por ter aceite ser minha orientadora, por todo o apoio, incentivo, disponibilidade e conselhos que me permitiram terminar este trabalho.

A todos os professores do MTSL, com quem tanto aprendi.

À Dra. Nahir Lourenco e à Dra. Nuria Castro, por me terem concedido a oportunidade de estagiar na *Globalingua*, contribuindo significativamente para a minha formação enquanto tradutora e, claro, pela proposta para trabalhar na empresa após concluir o mestrado.

Em especial, à Dra. Nahir Lourenco, que foi uma verdadeira mentora ao longo destes três meses de estágio, pela generosidade e amizade com que partilhou o seu conhecimento do mundo da tradução, permitindo-me melhorar a cada dia através dos seus conselhos e críticas objetivas e construtivas.

Ao Dr. Marcos e ao Dr. António, vizinhos de secretária, pela simpatia, conversas, experiência e pelas inúmeras dicas que me permitiram trabalhar de forma eficaz com os *softwares* de tradução.

À Heloïse, companheira de estágio com quem partilhei a aventura de viver sozinha num país estrangeiro, pela simpatia, incentivo e companhia ao longo dos três meses de estágio.

À restante equipa da *Globalingua*, por toda a ajuda e forma calorosa com que me receberam.

Aos colegas do Mestrado, por todos os conhecimentos e companheirismo ao longo destes dois anos.

Às minhas maravilhosas amigas e eternas companheiras de Linguística: a Sara e a Elisabete, por partilharem comigo o desafio de mais dois anos de estudo em conjunto, com muito suporte e generosidade.

À minha incrível Juh, companheira de estudo ao longo destes dois anos, pelos sábios conselhos, motivação nos momentos mais complicado e por ter tornado esta jornada menos solitária.

À cidade de Vigo, por ter sido “a coisa certa no momento certo”, que foi e me fez sentir em casa ao longo dos três meses de estágio.

E, por último, porque sem eles nada disto seria possível, um agradecimento especial aos meus Pais, a quem dedico este trabalho, pelo apoio incondicional, compreensão, paciência demonstrada e por acreditarem e incentivarem sempre os sonhos e projetos desta *eternal student*, que sempre me deram asas para voar, mesmo tendo noção de todo stress e desgaste que é conciliar dois trabalhos e um mestrado.

Resumo

O presente relatório foi elaborado no âmbito do estágio curricular previsto no plano de estudos do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O estágio, que decorreu entre fevereiro e maio de 2022, foi realizado na *Globalingua Translation S.L.*, mais concretamente no seu escritório localizado em Vigo.

Este relatório encontra-se dividido em três capítulos, sendo que o capítulo inicial se centra na descrição do período de estágio, da empresa e das tarefas executadas. O segundo capítulo, assenta na análise teórica da tradução especializada e na figura do tradutor especializado, descrevendo o seu atual estatuto, perfil e competências e, ainda, uma pequena comparação e descrição desta figura nas jurisdições portuguesa e espanhola. E, o terceiro e último capítulo, procura apresentar alguns exemplos ilustrativos das principais dificuldades sentidas na realização das tarefas em questão, o processo de procura de soluções adequadas e as aprendizagens resultantes.

Palavras-chave: estágio curricular, relatório de estágio, tradução, *Globalingua Translation S.L.*, tradução técnica

Abstract

The present report was written as part of the curricular internship planned in the study plan of the Master's in Translation and Language Services (FLUP). The internship, which took place between February and May 2022, was developed in *Globalingua Translation S.L.*, specifically in its office in Vigo.

This report is divided into three chapters, where the first chapter focuses on the description of the internship period, tasks and the company where the internship took place. The second chapter is based on the theoretical analysis of specialized translation and the figure of the specialized translator, describing his current status, profile and competencies and, also, a brief comparison and description of this figure in the Portuguese and Spanish jurisdictions. The third and last chapter seeks to present some examples of the main difficulties experienced when carrying out the tasks in question, the process of finding appropriate solutions and the resulting learning experiences.

Key-words: internship, internship report, translation, *Globalingua Translation S.L.*, technical translation.

Índice de Figuras

FIGURA 1 - "UÑERO"	72
--------------------------	----

Índice de Tabelas

TABELA 1 - TOTAL DE TAREFAS REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO, POR TIPO DE TAREFA.....	33
TABELA 2 - ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DURANTE CADA MÊS	35
TABELA 3 - TOTAL DE PROJETOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO, POR TIPO DE FERRAMENTA CAT.....	41
TABELA 4 - EXEMPLO DE ERROS NO TP	65
TABELA 5 - EXEMPLO DE ERROS NO TP	66
TABELA 6 – EXEMPLO DE SEGMENTOS NOUTRO IDIOMA QUE NÃO O TP	67
TABELA 7 - EXEMPLO DE AUSÊNCIA DE CONTEXTO	69
TABELA 8 - EXEMPLO DE DIFICULDADES TERMINOLÓGICAS	70
TABELA 9 - EXEMPLO DE DIFICULDADES TERMINOLÓGICAS	70
TABELA 10 - EXEMPLO DE DIFICULDADES TERMINOLÓGICAS	72
TABELA 11 - EXEMPLO DE DIFICULDADES TERMINOLÓGICAS	73
TABELA 12 - EXEMPLO DE DIFICULDADES TERMINOLÓGICAS	74
TABELA 13 - EXEMPLO DE DIFICULDADE NA TRADUÇÃO DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS	75
TABELA 14 - EXEMPLO DE INCONSISTÊNCIAS NA MT	76
TABELA 15 - EXEMPLO DE NÃO EDIÇÃO DE <i>FUZZY MATCHES</i>	78
TABELA 16 - EXEMPLO DE NÃO EDIÇÃO DE <i>FUZZY MATCHES</i>	79

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 - FLUXO DE TRABALHO NA EMPRESA	22
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TIPOS DE TAREFAS REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO	33
GRÁFICO 3 - NÚMERO DE PALAVRAS TRABALHADAS POR SEMANA	36
GRÁFICO 4 - NÚMERO DE PALAVRAS TRADUZIDAS NAS MODALIDADES MAIS TRABALHADAS AO LONGO DOS TRÊS MESES.....	37
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PARES LINGÜÍSTICOS DOS PROJETOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO	38
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE PROJETOS POR CATEGORIA DE TRADUÇÃO	39
GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA	40

Lista de abreviaturas e siglas

BDT	BASE DE DADOS TERMINOLÓGICA
EMT	EUROPEAN MASTERS IN TRANSLATION
EN	INGLÊS
ES	ESPAÑHOL
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
LC	LÍNGUA DE CHEGADA
LP	LÍNGUA DE PARTIDA
MT	MEMÓRIAS DE TRADUÇÃO
MTSL	MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGÜÍSTICOS
PT	PORTUGUÊS
QA	QUALITY ASSURANCE
SGA	SERVIÇO DE GESTÃO ACADÉMICA
SRI	SERVIÇO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
TC	TEXTO DE CHEGADA
TP	TEXTO DE PARTIDA
U.P	UNIVERSIDADE DO PORTO

Introdução

O presente relatório visa apresentar, descrever e refletir sobre o trabalho realizado no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que decorreu na empresa galega *Globalingua Translation S.L.*, de fevereiro a maio do ano de 2022.

Este toma forma através da sua divisão em 3 capítulos, de seguida enumerados. No primeiro capítulo, é realizado o enquadramento teórico profissional, onde é descrito o processo de estágio e apresentada a empresa acolhedora, seguido de uma descrição do seu funcionamento interno e de um breve retrato do trabalho realizado ao longo deste período.

O segundo capítulo é dedicado à reflexão teórica da Tradução Especializada e da atual figura do tradutor, sendo constituído por dois pontos principais. O primeiro ponto, a Tradução Especializada, encontra-se dividido em três subtópicos: procurando definir e caracterizar esta categoria da tradução, bem como apresentar as suas subcategorias, e distingui-la da Tradução Geral, seguindo autores como Daniel Gouadec e Noelia Iglesias, para o qual, a fim de cumprir este propósito, são descritas também as características da linguagem e texto de especialidade, enquadrando-os no âmbito da tradução especializada. No segundo ponto, A figura do tradutor, com base nas especificidades impostas pela tradução especializada, é descrito o atual estatuto do tradutor em Portugal, que coloca em pé de igualdade o tradutor com formação e qualquer pessoa que fala uma língua estrangeira, sem necessidade de estudos complementares. Neste seguimento, são descritos o perfil e as competências do indivíduo mais adequado para realizar a tradução de textos especializados, seguindo o estudo apresentado por Judith Zaragoza relativo à importância da implementação da norma EN15038 a todos e à futura regulamentação da tradução. Neste sentido, face a esta, é ainda descrito o processo de certificação de traduções em Portugal, que não é conferido apenas ao tradutor, mas também a profissionais do Direito, distinguindo com o que se passa na vizinha Espanha, onde este processo é exclusivo do *Traductor/a e Intérprete jurado/a*.

E, por último, de maneira a ilustrar os problemas e desafios tradutológicos encontrados durante a tradução dos diferentes textos, no terceiro capítulo são apresentados alguns casos práticos.

1. Enquadramento Profissional

Tal como referido na introdução, este capítulo tem como foco o estágio curricular realizado, desde o momento da procura do estágio até ao momento de retrospectiva sobre o mesmo.

1.1. Processo de procura de estágio

O 4º semestre do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos (MTSL) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) tem a função de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, oferecendo aos estudantes a possibilidade de finalizar o seu percurso académico através da realização de um estágio curricular, seguido da elaboração de um relatório de estágio, ou através da realização de uma tese de mestrado. Assim, chegado o momento, considere-se que a realização de um estágio curricular seria a melhor forma de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação e de poder observar, na linha da frente, todo o processo.

A decisão pelo estágio baseou-se, sobretudo, no facto de que, no mundo atual, a experiência é bastante valorizada aquando da procura de trabalho. Desta forma, a sua realização seria sempre benéfica, uma vez que permite: estabelecer um primeiro contacto com a realidade empresarial; compreender como funcionam e se organizam as empresas de tradução; compreender como é estabelecido o contacto com os clientes; realizar traduções reais em tempo real; perceber quais as áreas e as línguas dominantes no mercado; melhorar e desenvolver competências pessoais e mecanismos úteis para trabalhar na área, entre outros aspetos.

Além de facilitar a compreensão do funcionamento do mercado de tradução, o estágio curricular possibilita ainda contactar com textos de diferentes tipos e categorias e, assim, perceber que áreas dentro da tradução nos interessam mais e em que nos sentimos mais confortáveis para traduzir.

Chegado o momento de procurar uma empresa, em outubro de 2021, elaborei um currículo e um email¹ de apresentação para me candidatar, de acordo com os termos requeridos pela FLUP. Inicialmente, a minha intenção era candidatar-me apenas a empresas espanholas, porque queria aproveitar o estágio para desenvolver e melhorar as minhas línguas de trabalho, no caso o espanhol. Contudo, face à situação pandémica e ao grau de incerteza gerado em torno das eventuais saídas do país, decidi, também, candidatar-me a empresas em Portugal.

Neste contexto, delimito o escopo de pesquisa a empresas de tradução situadas no Porto e em cidades espanholas, como Vigo, Corunha e Madrid. Pesquisei, então, várias empresas de tradução, através de plataformas como o LinkedIn, e criei uma lista, enumerando aquelas às quais me queria candidatar. Tive o cuidado de selecionar apenas empresas que trabalhassem essencialmente com as minhas línguas de trabalho: português, espanhol e inglês. Enviei a minha candidatura espontânea por email, anexando o meu currículo, bem como um texto de apresentação no corpo do email. Não obtive resposta de grande parte das empresas e de outras, como seria de esperar, chegou uma resposta que justificava, que face à atual situação pandémica, as mesmas não estavam interessadas em receber estágios. No entanto, após muita insistência, muitos contactos e muitas trocas de emails, consegui algumas respostas interessantes, nomeadamente de três empresas espanholas: *Carraig* (Corunha), *Globalingua* (Vigo e Corunha) e *Tridiom* (Madrid).

1.2. Processo de seleção

Os processos de seleção propostos pelas três empresas foram muito diferentes. Por um lado, a *Carraig* não exigiu qualquer tipo de teste ou entrevista, tendo sido aceite logo de imediato após a análise do currículo. Contudo, naquele momento, a empresa não dispunha de muitos projetos para a minha língua materna, levando a que, em momentos de menor fluxo de trabalho, tivesse de desempenhar tarefas administrativas não

¹ O email encontra-se no Anexo 1.

relacionadas com o objetivo principal do estágio. E, por isso, exclui-a da lista de “possíveis empresas”.

Por outro lado, a *Globalingua* e a *Tridiom* apresentavam um programa de trabalho mais direcionado para os objetivos do estágio curricular, garantindo-me a possibilidade de desempenhar tarefas no âmbito da tradução nas minhas línguas de trabalho e ambas solicitaram a realização de um teste de tradução. A *Globalingua*, por um lado, a tradução de um pequeno texto técnico de marketing (EN>PT)², com uma página, para uma marca de relógios, ao passo que, a *Tridiom* solicitou a tradução de dois pequenos textos³: uma política de compras (ES>PT) e a ficha técnica de um produto médico (EN>PT), com uma página cada.

Os testes foram realizados à distância, podendo eu utilizar qualquer tipo de ferramenta e/ou recursos de tradução. Destarte, de maneira a assegurar uma melhor qualidade do produto final, uma vez que não dispunha de software/ferramentas de tradução pagas, utilizei o Smartcat⁴, uma ferramenta de tradução gratuita que permitiu, entre muitas outras coisas, uniformizar a tradução das palavras/segmentos repetidos. Dado que se tratava de textos com alguma terminologia técnica, e, muitas vezes, com diferente tradução no português, entreguei, juntamente com o documento traduzido, uma tabela com as fontes⁵ onde me baseei para traduzir os termos cuja tradução me parecia mais ambígua e, assim, puder justificar as minhas opções tradutivas.

Ao contrário da *Globalingua*, a empresa paulista estabeleceu um prazo de entrega da tradução, dispondo de 24h para realizar e entregar os documentos.

Após terem sido revistas pelos tradutores das respectivas empresas, recebi um email com o feedback da tradução, com a indicação de que tinha sido aceite para estagiar na

² O teste de tradução encontra-se no Anexo 2.

³ Os testes de tradução encontram-se no Anexo 3.

⁴ Em Smartcat, disponível em <https://www.smartcat.com>, último acesso a 08/06/2022.

⁵ A tabela com as fontes dos termos traduzidos do teste da *Globalingua* encontra-se no Anexo 4.

empresa. E, foi neste momento, que tive de tomar a segunda grande decisão: qual das duas empresas escolher?

A verdade é que não foi uma decisão fácil. Pesquisei o máximo possível sobre cada uma para tentar encontrar algo que me permitisse tomar a decisão mais acertada e conveniente para mim. Contudo, em termos profissionais e curriculares, ambas pareciam excelentes. Por isso, a minha escolha foi baseada em apenas três fatores: a distância, a “política” da empresa e futuras oportunidades. Ao contrário da *Tridiom*, a *Globalingua* oferecia-me a possibilidade de escolher entre uma das suas sedes (Corunha e Vigo), ou seja, estaria a poucas horas de casa. Ao mesmo tempo, a empresa defende a política de que os tradutores traduzem apenas para a/s sua/suas língua/s materna/s, o que, para mim, tendo em conta toda a aprendizagem ao longo do mestrado, me parecia o mais correto, dado que é a língua da qual possuímos maior conhecimento. E, ainda, caso o estágio fosse bem sucedido, garantia-me a possibilidade de continuar a colaborar com a empresa no futuro, uma vez que, devido à pandemia, já não dispunham de tradutores portugueses *in house*. Tendo em conta todos estes fatores, a *Tridiom* acabou por ser excluída da lista.

Desta forma, no dia 15 de dezembro de 2021, assinei o Protocolo de cooperação para a realização do estágio⁶ com a *Globalingua Translation S.L.*. Contudo, a pedido da empresa, devido à COVID-19, foi necessário adiar o início do estágio uma semana. Por isso, realizou-se o aditamento⁷ ao mesmo, alterando as datas de início e fim do estágio, de maneira a garantir a validade do seguro.

1.3. A Globalingua Translation S.L.

1.3.1. Apresentação da empresa

A *Globalingua Translation S.L.* é, tal como o próprio nome indica, uma empresa de tradução. Esta empresa galega foi fundada em 2013, em Vigo, por duas amigas tradutoras, Dra. Nahir Lourenco e Dra. Nuria Castro. Desde então, a empresa aumentou

⁶ O Protocolo de estágio encontra-se no Anexo 5.

⁷ A Adenda do protocolo de estágio encontra-se no Anexo 6.

a sua equipa de tradutores e, hoje em dia, conta com dois escritórios com sede em Vigo e na Corunha. É uma empresa que presta, para além dos serviços de tradução, serviços linguísticos de pós-edição, tradução ajuramentada, interpretação, revisão e correção, sendo o inglês, o espanhol, o português, o italiano, o francês e o alemão as principais línguas de trabalho. A *Globalingua* especializa-se em diferentes domínios, como a tradução jurídica, técnica, de marketing e publicitária, sendo as traduções técnica, financeira, médica e institucional as principais áreas de trabalho interno⁸: o escritório em Vigo trabalha essencialmente com tradução técnica e publicitária e o escritório da Corunha com tradução institucional e jurídica. Embora realize alguns trabalhos no setor público, nomeadamente para Instituições Europeias, por intermédio de outras agências de tradução, a empresa conta com um elevado número de clientes do setor privado, que são, na sua maioria, estrangeiros, principalmente empresas multinacionais⁹. De maneira a que “(...) o trabalho alcance o máximo nível de qualidade possível”¹⁰, são aplicados em todos os serviços de tradução os processos estabelecidos pela Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução EN-15038:2006-08¹¹, dado que esta é a única forma de garantir o sucesso dos clientes. Em janeiro de 2022, a empresa associou-se à ANETI¹², o que lhe permite aumentar a rede de contactos com clientes e empresas, participar em formações, trocar experiências e, ainda, colaborar em projetos.

1.3.2. Composição da equipa

A *Globalingua* é uma empresa liderada por duas sócias: a Dra. Nahir Lourenco e a Dra. Nuria Castro. As equipas são formadas por profissionais com diferentes línguas maternas e experiência em diferentes áreas da tradução, aos quais são atribuídas tarefas de acordo com as suas competências técnicas. Atualmente, os dois escritórios

⁸ Em ANETI. Entrevista à *Globalingua Translation S.L.*, disponível em <https://aneti.es/este-mes-entrevistamos-a-globalingua/>, último acesso a 08.06.2022.

⁹ Disponível em <https://aneti.es/este-mes-entrevistamos-a-globalingua/>, último acesso 08.06.2022.

¹⁰ Em *Globalingua Translation S.L.*, disponível em <https://www.globalingua.eu/como-trabajamos/>, último acesso a 08.06.2022.

¹¹ Na *Globalingua*, todos os projetos de tradução regem-se pela Norma EN-15038, disponível em <https://www.globalingua.eu/como-trabajamos/>, último acesso a 08.06.2022.

¹² ANETI, Asociación Nacional de Empresas de Traducción e Interpretación. Para mais informação, consultar <https://aneti.es>, último acesso a 08.06.2022.

estão organizados de acordo com os pares de línguas, uma vez que coincidem com as áreas de tradução para as quais trabalham, ou seja, o escritório de Vigo trabalha essencialmente a partir do alemão e, por isso, as áreas de tradução com maior procura são a tradução técnica e marketing. Por sua vez, o escritório da Corunha traduz essencialmente a partir do inglês, sendo as traduções institucional, económica e jurídica as áreas mais trabalhadas. Cada um dos escritórios conta com três tradutores ajuramentados¹³ *in house*, que traduzem para as suas línguas maternas: espanhol e galego. Em Vigo, a Dra. Nahir Lourenco, fundadora e sócia-gerante da *Globalingua*, a quem cabem as funções de administração, gestão de projetos, contabilidade, tradução e revisão; o Dr. Marcos Martinez, tradutor e revisor, cabendo-lhe, também, todos os aspetos das diferentes fases de tradução, como a comunicação com clientes e tradutores até à organização e distribuição de trabalho; o Dr. António Leal, tradutor e revisor especializado em Tradução Técnica; e a estagiária Heloïse Laurin, estudante e tradutora em estágio curricular (EN/ES>FR), do curso de Tradução e Interpretação, na Universidade Clermont Auvergne. Na Corunha, a Dra. Nuria Castro, fundadora e sócia-gerente, a quem cabem as funções de administração, gestão de projetos, contabilidade, tradução e revisão; a Dra. Marta Escorrido, tradutora e revisora, cabendo-lhe, também, todos os aspetos das diferentes fases de tradução, como a comunicação com os clientes e tradutores até à organização e distribuição de trabalho; e, finalmente, a Dra. Paula Dorado, tradutora e revisora. Além deste núcleo interno, de maneira a lidar com o elevado volume de trabalho diário, a empresa conta com a colaboração de uma vasta rede de tradutores e intérpretes freelance qualificados nas mais diversas áreas e combinações linguísticas.

1.3.3. Fluxo de trabalho

¹³ Em Espanha, a figura correspondente à do tradutor ajuramentado é a do *Tradutor/ra-Intérprete Jurado/a*. O n.º 2 do artigo 6 do *Real Decreto 2555/1977*, de 27 de agosto, que aprova o *Reglamento de la Oficina de Interpretación de Lenguas del Ministerio de Asuntos Exteriores*, declara que “las traducciones e interpretaciones de una lengua extranjera al castellano y viceversa que realicen los Traductores/as-Intérpretes Jurados/as tendrán carácter oficial”. Disponível em <https://www.boe.es/buscar/act.php?id=BOE-A-1977-24564&p=20200806&tn=0>, último acesso 08.06.2022. Contudo, em Portugal, a figura do tradutor ajuramentado não se apresenta definida na legislação portuguesa, não tendo, portanto, os tradutores poder para certificar as suas traduções.

A *Globalingua* recebe diariamente um elevado número de pedidos de serviços linguísticos. Estes pedidos são essencialmente realizados via email, passando por diversas fases, sendo que o primeiro contacto com os clientes é feito pelas gestoras de projetos, que são as responsáveis pela elaboração do orçamento e pelo estabelecimento de um prazo de entrega para o projeto. Inicialmente¹⁴, os projetos são enviados para o email geral da empresa, gerido pelas duas gestoras de projetos e sócias-gerentes da *Globalingua* e, assim, em função da natureza do projeto, do cliente e da combinação linguística, o projeto é atribuído à Dra. Nahir ou à Dra. Nuria, que acompanharão o projeto até ao momento da entrega. Quando o serviço é solicitado por um cliente habitual, a equipa normalmente encarregue dos projetos desse cliente começa imediatamente a trabalhar. Por outro lado, quando o serviço é solicitado por um cliente novo, a gestora de projetos avalia o pedido, bem como a abordagem mais apropriada para a sua realização, entra em contacto com potenciais tradutores, averiguando a sua disponibilidade para a realização do projeto e, posteriormente, elabora um orçamento e acorda as condições de entrega do projeto.

Para a elaboração do orçamento, sempre que possível, solicita-se o TP ou uma amostra, de maneira a averiguar a extensão do texto, o grau de complexidade terminológica, a presença de MTs e BDTs, o tipo de tarefa, as combinações linguísticas, a produtividade, etc. Em regra geral, a tradução é calculada com base no número de palavras do TP, ao passo que a revisão é calculada com base no número de horas de trabalho.

Depois de adjudicado, o projeto é enviado para o/a tradutor/a e registado no *Gespoint*, o programa de gestão de projetos da empresa, criando-se uma Ficha de Trabalho, composta por todas os dados do projeto, facilitando a organização do trabalho da empresa:

- data de receção e data de entrega do projeto;
- nome do ficheiro e localização do mesmo no servidor da empresa;
- número de palavras;

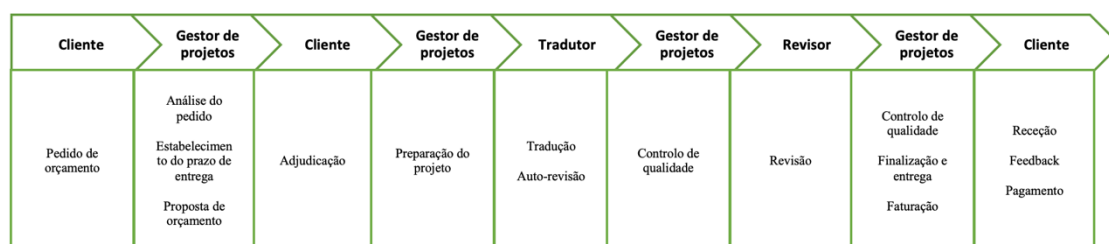
¹⁴ Cf. <https://aneti.es/este-mes-entrevistamos-a-globalingua/>

- gestor/es, tradutor/es e revisor/es responsáveis pelos projetos;
- margens de lucro;
- produtividade;
- outras informações.¹⁵

Após a tradução, o TC é alvo de autorevisão e reencaminhado para a gestora de projetos, que submete o TC ao controlo de qualidade automatizado, de maneira a assegurar que não existem erros ortográficos, de formatação ou de inconsistência na utilização da terminologia. Feitas as correções e alterações necessárias, o TC é enviado para o revisor adjudicado, dando-se preferência à revisão interna dos projetos, uma vez que este é um serviço “pouco compensatório”¹⁶ em termos da relação produtividade/preço. Depois de revisto e reencaminhado para a gestora de projetos, o documento final, bem como as notas de entrega, caso existam, são enviadas ao cliente através da plataforma correspondente.

De maneira simplificada, o fluxo de trabalho da empresa pode ser descrito pelo seguinte esquema.

Gráfico 1 - Fluxo de trabalho na empresa



1.3.4. Recursos disponíveis

Nesta subsecção serão descritos os recursos utilizados na empresa para realizar as diferentes tarefas: tradução e QA (*Quality Assurance*) bem como algumas ferramentas

¹⁵ Todas as informações foram fornecidas pela sócia-gerente, Dra. Nahir Lourenco, ou retiradas da entrevista realizada pela ANETI, disponível em <https://aneti.es/este-mes-entrevistamos-a-globalingua/>, último acesso a 08.06.2022.

¹⁶ Com base na explicação da Dra. Nahir acerca do serviço de revisão.

auxiliares que ajudam no funcionamento diário da empresa e na gestão de produtividade do tradutor.

1.3.4.1. Tradução – recursos de apoio à tradução

A *Globalingua* disponibiliza diversos dicionários monolíngues, bilingues e de especialidade, como dicionários jurídicos, económico-financeiros, médicos, entre outros, podendo, também, o tradutor sempre que necessário, de maneira a rentabilizar o tempo, recorrer a dicionários, glossários e BDTs disponíveis online, nomeadamente o *Priberam*¹⁷, *RAE*¹⁸, *Linguee*¹⁹, *IATE*²⁰, etc. Uma das muitas tarefas que me foram atribuídas foi a construção de uma tabela²¹ com a compilação dos links dos diferentes recursos de tradução de terminologia em textos EN/ES>PT nas diferentes áreas de especialidade.

O *DeepL*²² é também um recurso muito utilizado pelos tradutores da empresa. Por um lado, é o motor de tradução automática utilizado no serviço de pós-edição e, por outro lado, sempre que possível, esta ferramenta pode também ser utilizada pelos tradutores para auxiliar na tradução de alguns segmentos menos claros. Embora a sua utilização apresente algumas limitações que, podem prejudicar a qualidade do texto final, como a presença do antigo acordo ortográfico, a incapacidade de traduzir expressões coloquiais e termos específicos, este motor de tradução automático aumenta a produtividade e a qualidade, desde que a tradução obtida seja sempre alvo de uma edição cuidada.

Todos os computadores da empresa possuem acesso a ferramentas de apoio à tradução (*CAT Tools*), instaladas no servidor da empresa, como o *SDL Trados Studio*, *Memo Q*,

¹⁷ Dicionário Priberam do Português, disponível em <https://dicionario.priberam.org>, último acesso a 08.06.2022.

¹⁸ Diccionario de la Real Academia Española, disponível em <https://www.rae.es>, último acesso a 08.06.2022.

¹⁹ Linguee – dicionário multilingue, disponível em <https://www.linguee.pt>, último acesso a 08.06.2022

²⁰ IATE – base de dados terminológica internacional, disponível em <https://iate.europa.eu/home>, último acesso a 08.06.2022.

²¹ A tabela com os recursos de tradução encontra-se no Anexo 7.

²² DeepL – motor de tradução automática, disponível em <https://www.deepl.com/pt-PT/translator>, último acesso 08.06.2022.

Across, etc. De um ponto de vista geral, o *SDL Trados Studio* é o software mais utilizado e requisitado pelos clientes da *Globalingua*. Esta ferramenta de tradução líder é muito útil, dado que possui funções únicas, tais como a função *Track Changes*, uma mais valia no processo de revisão; é compatível com praticamente todos os tipos de ficheiros; adapta-se às diferentes necessidades; é altamente personalizável; os seus módulos estão em constante atualização (Gonçalves, 2020). Para além de auxiliar na tradução, esta revela-se também uma mais-valia na gestão de projetos, na medida em que facilita a elaboração dos orçamentos, fornecendo relatórios com a análise estatística do TP, contabilizando o número de palavras e segmentos de acordo com a existência ou inexistência de MT.

Embora esta seja a ferramenta mais requisitada pelos clientes da *Globalingua*, a empresa trabalha ainda com *CAT Tools* online, como o *XTM International* e o *MemSource Editor*, que utilizei em alguns projetos a pedido dos diferentes clientes. Embora apresentem uma disposição gráfica um pouco diferente da do *SDL Trados Studio*, são ferramentas que não exigem tanta formação, uma vez que são mais intuitivas e incompletas, podendo ser utilizadas por qualquer sistema operativo.

1.3.4.2. Controlo de qualidade

Para conseguir manter os clientes e aumentar a qualidade da empresa, além de uma boa tradução é, também, necessário que o texto de chegada possua uma boa apresentação, isto é, sem erros ortográficos, gramaticais, estilísticos, inconsistências, etc. Para tal, é necessário apostar em ferramentas de QA que assegurem a qualidade final do texto e verifiquem automaticamente a possível existência de erros, melhorando, assim, a “classificação” e a imagem do tradutor e da empresa.

Para o controlo de qualidade final da tradução, a *Globalingua* utiliza, geralmente em conjunto, o módulo de QA do *Studio*, através das teclas de atalho F7 (verificação ortográfica) e F8 (controlo de qualidade), e o programa de QA específico, *Xbench*. Este programa, líder de mercado, é utilizado como complemento à verificação de QA do *Studio* e permite encontrar e corrigir inconsistências, pontuação, números, espaçamentos, palavras repetidas, símbolos, segmentos de terminologia, verificar

segmentos por traduzir no texto ou em qualquer material de referência/documento de destino. Além de poder ser utilizado de forma independente, o *Studio* permite utilizá-lo como *plug-in do próprio Studio*, sendo a verificação e correção das possíveis inconsistências mais rápida, uma vez que, ao clicar sobre a linha de erro em “editar segmento”, somos, de imediato, direcionados para a passagem onde se encontra o erro no ficheiro XLIFF, permitindo alterar o texto diretamente no *Studio*, sem que seja necessário procurar segmento a segmento. Ambos os programas apresentam uma interface de verificação de qualidade bastante intuitiva e prática. É, igualmente, importante mencionar que o módulo de QA do *Microsoft Word* também é, muitas vezes, utilizado para garantir a qualidade final do serviço, funcionando como um terceiro complemento para garantir que o resultado final do serviço está exímio.

1.3.4.3. Ferramentas auxiliares

Para além das ferramentas acima mencionadas, são utilizadas na empresa e foram utilizados por mim os seguintes programas: *RingCentral* e *Clockify*. Estes são um importante auxílio quer para o trabalho do tradutor, quer para a gestão/organização da equipa.

O *RingCentral*²³ é uma aplicação que permite a todos os membros da empresa comunicar entre si através de mensagens/vídeoconferências. Sendo a *Globalingua* uma empresa sediada em duas cidades diferentes, esta aplicação revela-se muito útil no dia-a-dia, encurtando a distância entre os membros dos dois escritórios, nomeadamente durante o decorrer de trabalhos em equipa ou no caso de tradutores de diferentes combinações linguísticas partilharem o mesmo projeto, uma vez que em caso de dúvida, facilita a rápida comunicação entre todos os membros da equipa. Para além disso, dentro do escritório, torna o ambiente de trabalho mais tranquilo e favorável à escrita.

Por sua vez, o *Clockify*²⁴ é uma ferramenta que permite controlar e gerir o tempo. Esta ferramenta foi-me apresentada no primeiro dia de estágio e mostrou-se de grande utilidade não só para perceber a crescente melhoria de produtividade ao longo do

²³ *RingCentral*, disponível em <https://www.ringcentral.com>, último acesso a 10.07.2022.

²⁴ *Clockify*, disponível em <https://app.clockify.me/tracker>, último acesso a 10.07.2022.

estágio, como também para reunir informações necessárias para a redação do presente relatório, visto que permite contabilizar o número de horas, dias e/ou projetos realizados, fornecendo gráficos com o tempo aplicado em cada projeto. Embora não fosse utilizada por todos os membros da empresa, esta aplicação era de utilização obrigatória para os estagiários.

1.4. Descrição do estágio

Como estagiária na empresa, desempenhei a função de *Traductora estudiante en prácticas*. O estágio decorreu entre o dia 21 de fevereiro e o dia 20 de maio de 2022²⁵, tendo a duração de 13 semanas e um total de aproximadamente 400 horas.

A jornada laboral de um estagiário na *Globalingua* iniciava às 8:00 e terminava às 14:00, de segunda a sexta, existindo uma pausa de 10 minutos, perfazendo um total de cerca de seis horas de trabalho diário e trinta horas semanais. Todavia, às segundas, uma vez que era o primeiro dia de trabalho da semana, iniciávamos o trabalho trinta minutos mais tarde, ou seja, a jornada laboral decorria das 8:30 às 14:30. Houve apenas duas ocasiões em que devido ao excesso de trabalho e a prazos de entrega muito diminutos, tive de estender a hora de saída. Contudo, este tempo foi contabilizado e foi-me dada a possibilidade de sair mais cedo no dia seguinte. Na última semana de estágio, propuseram-me que aumentasse a carga horária para 8 horas diárias, por um lado para poder experienciar a realidade do dia-a-dia de um tradutor e, por outro, para conseguir dar conta de todos os projetos adjudicados, já que pertenciam ao mesmo cliente e, por isso, era fundamental assegurar o mesmo estilo de escrita em todos os documentos do projeto. Assim, na última semana, o meu horário de trabalho estendeu-se das 8:00 às 16:30, usufruindo de uma pausa de 30 minutos.

A *Globalingua* permite aos seus colaboradores “construir” o seu horário de trabalho. Visto que a empresa funciona de segunda a sexta, das 8:00 às 18:00, os seus colaboradores podem escolher trabalhar as oito horas seguidas, com uma pausa para almoço de 30 minutos, ou dividir as oito horas de trabalho nos dois períodos, manhã e

²⁵ Tal como confirma o Certificado de Frequência, no Anexo 8.

tarde, e dispor de uma pausa para almoço maior. No escritório de Vigo, com exceção da Dra. Nahir, todos os colaboradores optam por trabalhar seguido. Em conversa com os colegas, eles contavam que este horário resulta mais produtivo e permite-lhes ter maior qualidade de vida. Inicialmente, tendo em conta experiências de trabalhos anteriores, eu estava um pouco relutante, mas a verdade é que pude confirmar que a concentração do horário resulta muito mais vantajosa para o tradutor, uma vez que esta profissão exige bastante de nós e da nossa saúde física e mental. Não basta, por isso, fazer pequenas paragens ao longo do dia, ter bons ecrãs, cadeiras confortáveis, apoios para os pés, sistemas de reconhecimento de voz para dar descanso às mãos, é também necessário “desligar-se” um pouco deste mundo. No meu caso, além de ter conseguido terminar todos os projetos adjudicados, consegui aproveitar o resto do dia para usufruir das maravilhas que a cidade de Vigo tem para oferecer, escrever este relatório e conciliar com o trabalho à distância, que já tinha iniciado em Portugal, como professora de português, inglês e espanhol num centro de estudo.

Para além de mim, a *Globalingua* acolheu também outra estagiária de tradução, de origem francesa, que realizou o estágio no mesmo período, o que resultou numa agradável surpresa. Pudemos executar projetos em conjunto, partilhar experiências e culturas e, sobretudo, crescer juntas enquanto profissionais, dividindo as mesmas dúvidas e preocupações.

O primeiro dia foi dedicado à apresentação da empresa e da equipa. Os membros do grupo apresentaram-se, mostrando-se sempre disponíveis para ajudar. A Dra. Nahir falou um pouco sobre o funcionamento da empresa, o horário de trabalho, as principais tarefas a realizar durante as primeiras semanas e apresentou algumas das ferramentas auxiliares importantes no quotidiano da empresa. Após as apresentações, assinei o acordo de confidencialidade²⁶ e li o documento onde constavam as normas de qualidade da empresa²⁷, que deveria aplicar em todos os projetos. O Dr. Marcos Martinez, explicou o funcionamento do servidor da empresa e apresentou as ferramentas e os canais de

²⁶ O Acordo de Confidencialidade encontra-se no Anexo 9.

²⁷ Este documento explica as normas de qualidade de forma sucinta e direta, chamando a atenção para os aspetos a que os tradutores deverão estar mais atentos.

comunicação utilizados na *Globalingua*: email (*Thunderbird*²⁸); o *RingCentral*, o meio de comunicação mais utilizado entre os membros do escritório; e o *Clockify*, a aplicação de gestão de tempo.

Os primeiros dias de estágio foram preenchidos, na sua maioria, com pequenas formações, essenciais para compreender o funcionamento geral do escritório. As formações das primeiras semanas focaram-se essencialmente nas ferramentas de auxílio à tradução mais utilizadas na empresa, como o *Xbench*, uma poderosa ferramenta de QA, bem como nas *CAT-Tools* mais utilizadas e requisitadas pelos clientes, como o *SDL Trados Studio 2019*, o *XTM International* e o *MemSource Editor*. No final de cada formação, eram disponibilizados alguns manuais do utilizador, para que, em caso de dúvida, durante a tradução, pudessemos consultá-los. Os conhecimentos previamente adquiridos na unidade curricular de Informática de Tradução acerca do *SDL*, facilitaram desde logo a utilização da mesma, visto que eu já conhecia grande parte das suas funções principais: abrir e criar um projeto; conetar a MT e dicionários; atualizar a MT; bloquear e desbloquear segmentos; teclas de atalho; criar pacotes de entrega; etc. Contudo, estas formações foram essenciais para recordar pequenos detalhes, perceber outras utilizações desta ferramenta a nível interno e conhecer as diferentes formas de entrega dos projetos. Tendo em conta o formato de envio do projeto, existem três formas de entrega: 1) caso o projeto já esteja criado, devem ser entregues para revisão o documento de chegada limpo, o documento em formato XLIFF e o relatório de QA do *Xbench*; 2) por outro lado, se apenas nos disponibilizassem o/os documento/s de origem, era necessário criar um novo projeto, incluindo todas as MT e BDT necessárias, e enviar para revisão o documento de chegada limpo e o relatório de

²⁸ Cf. <https://www.thunderbird.net/pt-PT/>

QA do *Xbench*; e, por último, 3) caso fosse enviado um “project package”²⁹, deveria ser enviado para revisão o “return package”³⁰, bem como o relatório de QA do *Xbench*.

Ainda nos primeiros dois dias de estágio, realizei os primeiros trabalhos de tradução, que eram, sobretudo, “traduções teste”, ou seja, projetos que já tinham sido traduzidos e não seriam entregues a nenhum cliente. Estes serviram essencialmente como prática inicial, para que pudesse familiarizar-me com as *CAT-Tools*, como também como forma de atividade, ao longo do estágio, em momentos de menor fluxo de projetos nas minhas línguas de trabalho. Neste caso, a Dra. Nahir criava projetos fictícios, com base em antigos projetos, com prazos de entrega fictícios e notas de cliente, para que eu pudesse treinar como se fosse um projeto real. Na minha opinião, esta foi uma forma bastante didática e proveitosa para melhorar as minhas capacidades tradutivas, visto que também estes projetos eram alvo de revisão e, no final, eu podia também consultar a versão traduzida entregue ao cliente, para comparar versões e ver aspetos a melhorar. Neste sentido, esta prática também me permitiu contactar em maior escala com o texto de carácter jurídico que, em situações reais, não teria sido possível, dado que a maioria das traduções de carácter jurídico entregue à *Globalingua* são *traducciones juradas*³¹, que, em virtude das notórias diferenças no estatuto do tradutor e das disposições legais de Portugal e Espanha no que diz respeito à certificação de traduções, determinou que

²⁹ No *SDL Trados Studio*, “project package” é um pacote que contém todos os materiais necessários (documento/s a traduzir, TM, BDT, etc.) para traduzir ou rever. Retirado <https://trad4life.files.wordpress.com/2014/09/project-packages-e-return-packages-no-sdl-trados-studio.pdf>

³⁰ No *SDL Trados Studio*, “project package” é um pacote de retorno, verificar: tem o mesmo nome que contém os ficheiros finais. (Manuais do utilizador facultados pela *Globalingua*) Retirado <https://trad4life.files.wordpress.com/2014/09/project-packages-e-return-packages-no-sdl-trados-studio.pdf>

³¹ A tradução ajuramentada é um tipo de tradução oficial, realizada sobre documentos cujos originais tenham valor jurídico e sobre documentos não jurídicos que constituam prova perante autoridades competentes, responsáveis pela situação em particular e/ou em tribunal. Em Espanha, com a existência do *Traductor/a-Intérprete Jurado*, é o próprio tradutor quem certifica as suas traduções como sendo verdadeiras e fiéis ao original. Estas traduções adquirem o mesmo valor jurídico que o documento original, passando a constituir um documento oficial. Retirado de <https://www.globalingua.eu/traduccion-jurada/>. Por sua vez, dado que em Portugal, esta figura não existe, o processo de certificação de traduções é realizado por autoridades competentes (advogados, solicitadores, notários, etc.).

eu não possuía poderes suficientes para realizar este tipo de tradução. Este tópico será discutido no próximo capítulo.

No terceiro dia de estágio, foram-me atribuídos os dois primeiros projetos reais – um projeto de tradução de etiquetas e peças de joalharia (Projeto 1)³², com 519 palavras de ES para PT, e a tradução da ficha técnica do novo champô da marca X (Projeto 2), com 234 palavra, de ES para PT.

Na *Globalingua*, a maioria dos projetos para o português integra-se na área técnica, dado que grande parte dos clientes que solicita serviços linguísticos tem intenções de expandir as suas empresas e/ou produtos para Portugal, ou, no caso de já se encontrarem no mercado português, pretendem atualizar os seus websites, traduzir fichas técnicas ou manuais de instruções dos novos produtos/serviços, newsletters, etc. Por outro lado, uma vez que os dois escritórios mantêm contacto direto que, durante os três meses de estágio, eu era a única tradutora interna, cuja língua A era o português, eram-me também atribuídos projetos de outras áreas, passados pela gestora de projetos do escritório na Corunha, a Dra. Nuria, através do canal interno da empresa.

Ao longo dos três meses, fui orientada pelo Dr. Marcos e pela Dra. Nahir, que sempre se mostraram disponíveis para me ajudar e para esclarecer todas as dúvidas e perguntas. Contudo, de um modo geral, contei sempre com o suporte de todos os colaboradores, quer do escritório de Vigo, quer do da Corunha, que, através do canal interno, sempre se mostraram acolhedores e dispostos a ajudar.

Enquanto tradutora estagiária, a minha rotina de trabalho centrava-se principalmente na tarefa de tradução. Diariamente, depois de chegar ao escritório, verificava o email interno, atribuído no primeiro dia de estágio, e as mensagens no *RingCentral*. Desta forma, podia iniciar as tarefas que me estavam designadas ou que tinha deixado por terminar no dia anterior.

A atribuição de projetos era, normalmente, realizada pelas gestoras de projetos, a Dra. Nahir e a Dra. Nuria, ou, sempre que necessário, por outros membros da equipa, quer

³² Por razões de confidencialidade, os nomes reais dos projetos e/ou clientes foram ocultados e substituídos por caracteres numéricos de forma a identificar cada um dos projetos.

do escritório de Vigo ou da Corunha, já que havia o contacto constante entre ambos os grupos de trabalho através do *RingCentral*. Os projetos chegavam através do canal interno, por onde nos era enviada a localização da pasta do projeto no servidor da empresa. Assim, era necessário aceder à pasta para obter mais detalhes e descarregar os documentos com os quais iríamos trabalhar. As informações relacionadas com os prazos de entrega eram enviadas juntamente com a localização da pasta do projeto. Após descarregar o/os documento/s, a etapa seguinte consistia em perceber as instruções do projeto, que determinavam, por exemplo, a *CAT Tool* a ser utilizada, os materiais de referência, as memórias de tradução, etc. Com tudo isto, antes de iniciar a tradução, analisava rapidamente o TP, de maneira a perceber o seu conteúdo, público-alvo e objetivos comunicativos. Ao mesmo tempo, quando necessário, por exemplo na tradução de manuais de instruções ou contratos, pesquisava textos paralelos, que me pudessem ajudar durante a fase de tradução. Sempre que surgiam dúvidas relacionados com o conteúdo texto, reportava à gestora de projetos encarregue do mesmo, que, de imediato, tentava solucionar as minhas questões. Quando se revelava necessário contactar o cliente, preenchia uma Ficha de Dúvidas³³, que era posteriormente enviada pela gestora de projetos para o mesmo. Quando respondidas, as informações eram reencaminhadas para o meu email para que eu pudesse adaptar a tradução à resposta dada pelo cliente.

Por norma, antes de enviar a tradução para revisão, submetia o/os documento/s traduzido/s ao controlo de qualidade do *SDL Trados Studio 2019*, do *Xbench* e do *Word*, para garantir que não existia nenhuma inconsistência. E, antes da revisão final, sempre que possível, tentava deixar passar algum tempo, para que pudesse estar o mais afastada possível do conteúdo do texto, de maneira a identificar e corrigir possíveis gralhas e erros.

Concluída a tradução e a verificação dos procedimentos de qualidade, guardava todos os documentos no formato exigido, de acordo com as regras descritas, na pasta do

³³ Documento em formato Excel, onde, sempre que necessário, eram colocadas a/as dúvida/s, em inglês, para serem enviadas ao cliente e anexado como ficheiro de referência em todos os projetos da mesma índole do cliente.

projeto, e enviava a localização da mesma através do canal interno para a gestora de projetos que, posteriormente, enviava todos os documentos para o revisor. Este, normalmente, reenviava o documento com as alterações do *Track Changes*, permitindo que, posteriormente, eu aceitasse ou recusasse algumas das alterações feitas. Para além das revisões, também recebi feedback da maior parte das tarefas que realizei, que ressaltavam alguns dos aspetos menos bons, mas também os aspetos positivos do meu trabalho.

No final, o estágio foi concluído com aproveitamento³⁴. Por esse motivo, e tal como conjecturado no início do estágio, ofereceram-me a possibilidade de continuar a colaborar com a *Globalingua* como tradutora *in house* EN/ES>PT. Contudo, uma vez que à data do fim do estágio, eu ainda não tinha concluído o mestrado, foi-me dada a possibilidade de colaborar com a empresa em regime freelance até à conclusão do mestrado, oferta que aceitei de imediato.

1.5. Tarefas realizadas

Ao longo dos três meses de estágio, foi-me dada a possibilidade de realizar diversos serviços linguísticos³⁵, desde a tradução e pós-edição de texto, até à realização de trabalhos editoriais, de redação e revisão – *Copy-editing*. Desta forma, nesta subsecção, irei apresentar alguns dados estatísticos relativamente ao estágio, nomeadamente, os serviços linguísticos prestados, as combinações linguísticas dos projetos realizados, alguns índices de produtividade, as áreas temáticas trabalhadas, etc.

1.5.1. Tipo de tarefas

No total, ao longo das cerca de 400 horas de estágio, tive a oportunidade de levar a cabo 75 tarefas de vários tipos, como ilustra a Tabela 1.

³⁴ Tal como confirma a Avaliação Interna da Dra. Nahir, no Anexo 10.

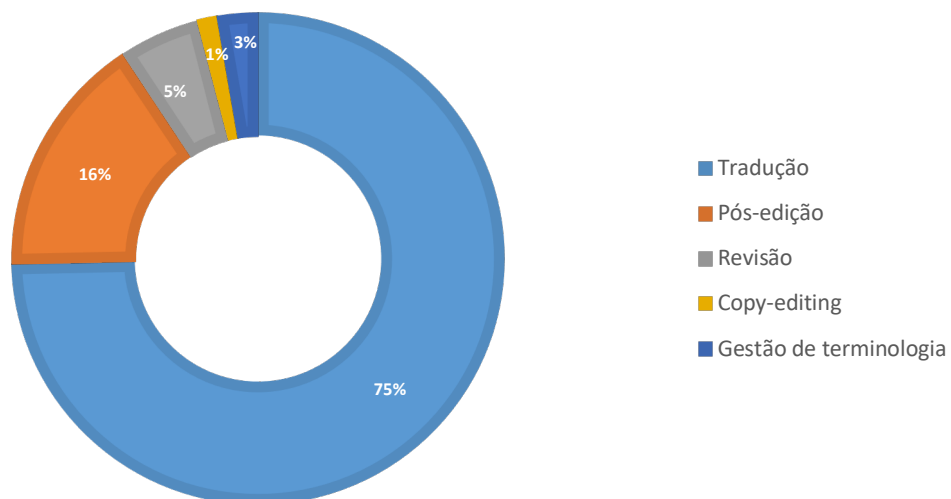
³⁵ A lista completa dos serviços linguísticos prestados encontra-se no Anexo 11.

Tabela 1 - Total de tarefas realizadas durante o estágio, por tipo de tarefa

Tipo de tarefa	Total de projetos
Tradução	56
Pós-edição	12
Revisão	4
Copy-editing	1
Gestão terminológica	2
Total	75

O Gráfico 2 apresenta de forma simplificada as diferentes tarefas realizadas e as percentagens correspondentes a cada uma delas.

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos tipos de tarefas realizadas durante o estágio



Conforme se pode observar, e como a Tabela 1 e o Gráfico 2 nos permitem perceber, a maioria dos trabalhos realizados foi de tradução (75%) e de pós-edição (16%). Por sua

vez, o copy-editing foi a tarefa menos realizada (1%), que corresponde a apenas 1 projeto.

1.5.1.1. Copy-editing

Dado que até à adjudicação da tarefa de copy-editing, eu desconhecia a existência deste serviço de edição, ou, pelo menos, o seu nome técnico, parece-me pertinente falar um pouco sobre ela. Quando me foi adjudicada, foi necessário, além da explicação por parte da Dra. Nahir, ler mais acerca desta tarefa de maneira a executá-la da melhor forma possível.

Antes de proceder à descrição desta tarefa, é importante definir “copy-editing”. O *Cambridge Dictionary*³⁶, define como “tarefa de verificação e alteração de um texto de maneira a prepará-lo para ser publicado”³⁷. De acordo com a professora de Literatura Africana e Europeia moderna, Wendy Laura Belcher³⁸, o copy-editing é uma tarefa que consiste em corrigir o manuscrito de um autor, corrigindo a pontuação, erros gramaticais e ortográficos, padronizando o estilo e a precisão do texto, e, assim, tornando-o mais legível e interessante, sem que o estilo geral do autor seja alterado. De forma geral, esta tarefa de edição, levada a cabo por um *copy editor*³⁹, não deve alterar a substância do texto, exceto em casos específicos, como a correção de dados importantes para a compreensão do texto.

Neste sentido, foi-me atribuída a tarefa de rever e editar um livro que, posteriormente, ia ser publicado. Aqui, os dois aspetos mais problemáticos prendiam-se com (1) a coesão das informações do texto e a sua organização, já que o livro apresentava os passos necessários para que os leitores conseguissem alcançar o objetivo de emagrecer; (2) o registo de língua e a forma de tratamento, verificando-se, geralmente, a aproximação do autor com o leitor, através da utilização da 2ª pessoa do singular (tu) e, por outro lado, um afastamento, com a utilização da forma impessoal, não havendo, por isso,

³⁶ *Cambridge Dictionary*, disponível em <https://dictionary.cambridge.org>, último acesso a 08.07.2022.

³⁷ Cf. <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/copy-editing?q=+copy+editing>

³⁸ Cf. <https://wendybelcher.com/writing-advice/how-to-hire-copyeditor/>

³⁹ O termo equivalente no espanhol é “*corrector-editor*”, embora não esteja atestado pelos dicionários.

coerência. Desta forma, foi necessário reorganizar a estrutura do todo e dos diferentes pontos. Depois de editado e revisto pelo revisor, o documento foi enviado para a gráfica. Posteriormente, antes de ser enviado para o cliente, foi novamente revisto por mim, para assegurar que todos os aspectos assinalados e editados foram levados em conta.

1.5.2. Distribuição de trabalho

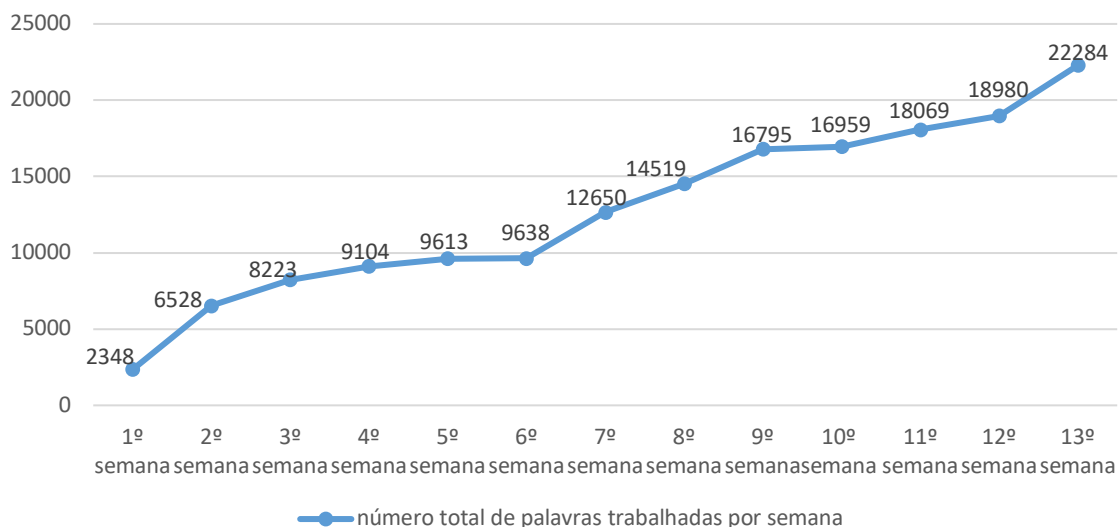
Cabe agora analisar a distribuição dos projetos ao largo deste período. Tal como mencionado acima, durante as cerca de 400 horas, sempre recebi um fluxo de projetos constante.

Tabela 2 - Análise da produtividade durante cada mês

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Total
N.º de projetos	24	33	18	75
N.º de palavras	26 203	63 215	76 292	165 710

Conforme ilustra a Tabela 2, o número de projetos realizados em cada mês variou, sendo que o segundo mês, foi o mês em que realizei mais projetos. Por sua vez, no terceiro mês, este número diminuiu. Contudo, embora o número de projetos tenha diminuído, o número de palavras dos projetos adjudicados aumentou de forma gradual ao longo das treze semanas, tal como é possível observar no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Número de palavras trabalhadas por semana

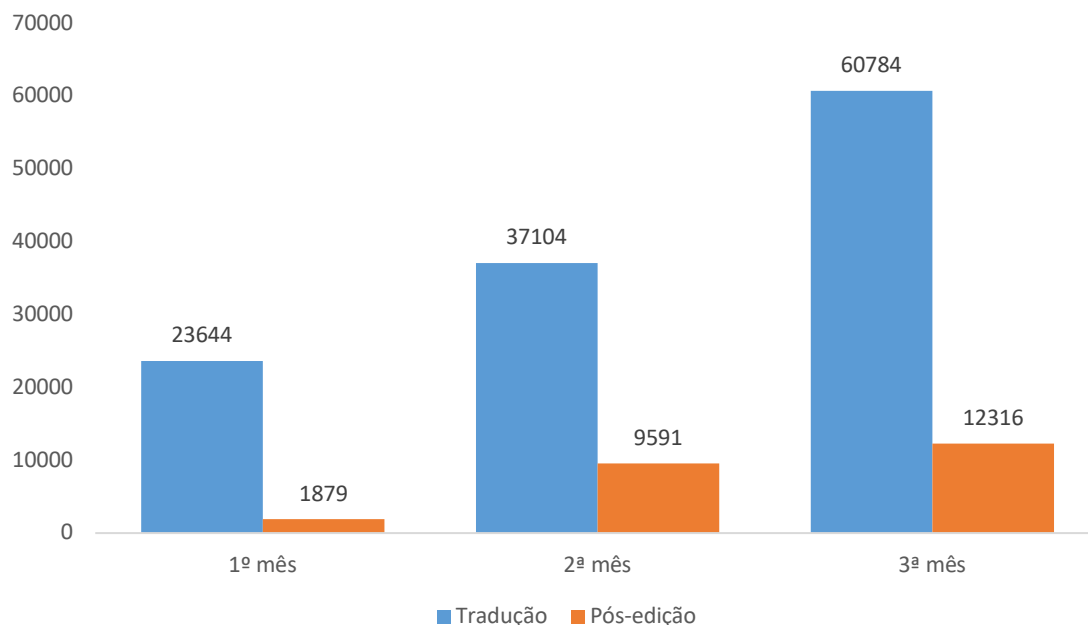


De forma geral, este aumento de palavras deve-se ao facto de que à medida que eu ia ganhando prática e aumentando os meus conhecimentos, comecei a receber projetos mais extensos e técnicos, como manuais de instruções, que são por si só, textos mais longos.

Ao mesmo tempo, tal como me foi dito no início do estágio, a exigência aumentou de forma gradual a cada semana, visto que os projetos adjudicados eram cada vez mais extensos e técnicos, dispondo de um prazo de entrega menor. Isto foi possível graças ao aumento do meu ritmo de trabalho, que me permitiu produzir mais em menos tempo.

Focando, essencialmente, nas modalidades mais trabalhadas ao longo do estágio (tradução e pós-edição), é possível verificar um aumento da produtividade em termos de número de palavras traduzidas por mês, como comprova o Gráfico 4.

Gráfico 4 - Número de palavras traduzidas nas modalidades mais trabalhadas ao longo dos três meses



No entanto, é importante ressaltar que a produtividade varia de pessoa para pessoa e depende de diferentes fatores, pessoais ou relacionados com o projeto, como a área temática, a existência (ou inexistência) de MT e BDT atualizadas, o à vontade com a ferramenta de apoio, a disponibilização de materiais de referência, etc.

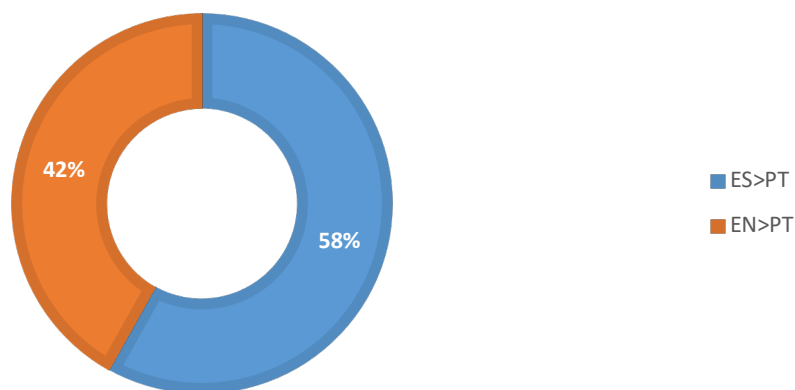
1.5.3. Combinação linguística

As línguas de trabalho que fizeram parte do meu percurso académico foram a minha língua materna, o português, e as minhas línguas segundas, inglês e espanhol. Tive a oportunidade de poder contactar com as três línguas no decorrer do estágio.

Como previamente mencionado, a empresa defende que o tradutor deve apenas traduzir para a sua língua materna, uma vez que este processo assegura uma melhor qualidade do trabalho final. Por este motivo, todos os projetos realizados tinham como LC o português.

O Gráfico 5 engloba todos os projetos efetuados durante o estágio, com exceção do Copy-editing, que foi realizado no âmbito do português e, por isso, não foi contabilizado nesta análise.

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos pares linguísticos dos projetos realizados durante o estágio



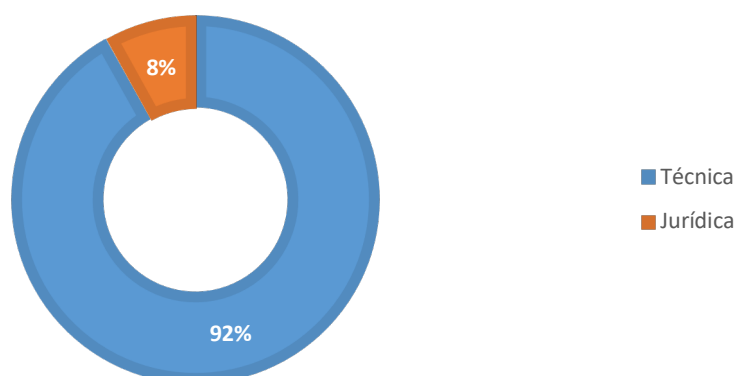
De forma geral, como é possível observar no Gráfico 5, a distribuição dos pares de línguas foi equilibrada, sendo que a maioria dos projetos realizados teve como combinação linguística o ES>PT (58%), o que corresponde a 43 projetos.

É importante salientar ainda neste ponto que todos os projetos de revisão (4) são revisões bilingue, ou seja, revisões da tradução final em comparação com um documento de partida, cuja LP é o inglês. Do mesmo modo, todos os projetos de gestão terminológica (2) têm como LP o espanhol.

1.5.4. Áreas temáticas

Durante o decorrer do estágio, tendo em conta a classificação de Gouadec (2002), desenvolvida e apresentada mais adiante, bem como a classificação utilizada pela *Globalingua*, tive a oportunidade de contactar com duas categorias da tradução: técnica e jurídica.

Gráfico 6 - Distribuição percentual do número de projetos por categoria de tradução

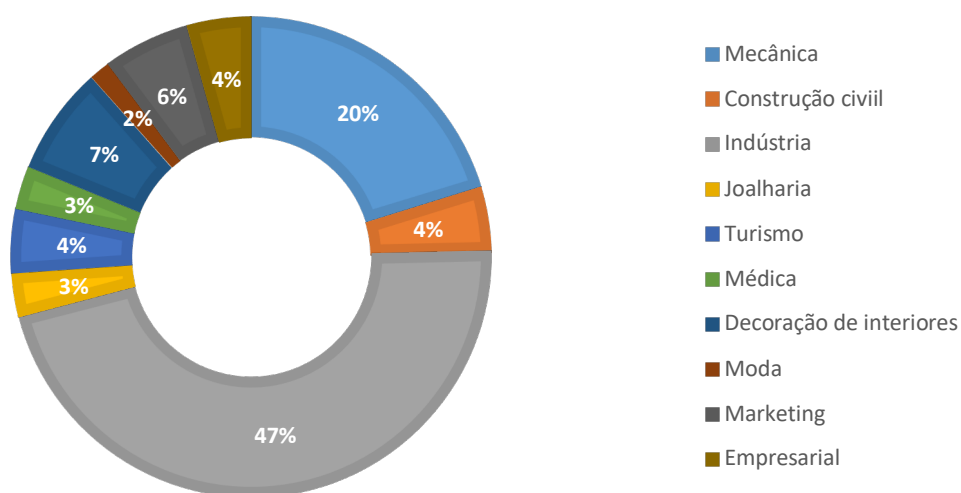


Conforme é possível observar no Gráfico 6, 8% dos projetos de tradução realizados integra-se na tradução jurídica. Estes não são projetos reais, são baseados noutros levados a cabo por outros tradutores. Tal como explicado acima, a maioria das traduções jurídicas entregues à *Globalingua* era *traducciones juradas*, para as quais não possuo competência e habilitações, por isso, face ao meu especial interesse na tradução jurídica, a Dra. Nahir “criou” estes projetos, tendo alguns sido realizados nas primeiras semanas de estágio e outros em momentos de menor fluxo de atividade nas minhas línguas de trabalho, revelando-se, assim, numa percentagem menor.

Por outro lado, 92% dos projetos de tradução realizados integram-se na tradução técnica, ou seja, textos que dizem respeito a domínios do conhecimento especializado da tecnologia e engenharia (mecânica, hidráulica, eletricidade, gestão, etc.), que exigem conhecimento especializados (Gouadec, 2022, p.35)⁴⁰. Esta é, tal como mencionado anteriormente, uma das categorias com maior expressão na *Globalingua*. Todavia, os projetos realizados podiam ser subdivididos em áreas de aplicação (médica, construção civil, indústria, tecnologia, marketing, mecânica, turística), dependendo do seu objetivo final. Por isso, é necessário especificar a área temática dos projetos realizados.

⁴⁰ Cf. “La traduction technique est, en soi une spécialisation. Elle recouvre tous les documents relevant des champs des savoirs spécialisés, de la technique et de la technologie (mécanique, hydraulique, électricité, gestion, etc.) sous réserve que ces documents requièrent connaissance spécialisée.” (Gouadec, 2002, p. 35 e 36)

Gráfico 7 - Distribuição percentual do número de projetos por área temática⁴¹



Assim, as áreas temáticas com maior expressão ao longo do estágio curricular foram a da Indústria (42%) e da Mecânica (20%).

1.5.5. Tipos de texto

Embora a maior parte dos projetos realizados ao longo do estágio se integre no âmbito da tradução técnica, a natureza dos textos trabalhados foi variada, como textos científicos, publicitários, técnicos. Desta forma, foi possível contactar com diferentes funções textuais, sobretudo, a função informativa, descritiva e a didático-instrutiva, própria dos manuais de instruções, fichas técnicas e guias de apresentação do produto, uma vez que incluem instruções/descrições acerca da utilização de uma dada ferramenta ou serviço. Além destes, houve também a possibilidade de contactar com outros géneros textuais, como contratos, CV's, cartas de apresentação, políticas internas, newlesters, comunicados de imprensa, questionários, etc.

1.5.6. Tipos de ferramentas de tradução assistida

⁴¹ As áreas temáticas são apresentadas com base nas informações facultadas pela empresa aquando do envio dos projetos.

Tal como mencionado anteriormente, ao longo do estágio, pude contactar com 3 ferramentas de tradução assistida: o *SDL Trados Studio 2019*, o *XTM International* e o *MemSource Editor*, sendo que os dois últimos foram uma completa novidade.

Tabela 3 - Total de projetos realizados durante o estágio, por tipo de ferramenta CAT

Ferramentas CAT	Total de projetos
SDL Trados Studio	67
MemSource Editor	3
XTM International	2

Como ilustra a Tabela 3, a ferramenta mais utilizada foi o *SDL Trados Studio* na versão 2019, com um total de 67 projetos (tradução, pós-edição e revisão), o que representa mais de metade dos trabalhos realizados durante o estágio. O *XTM International*, por sua vez, foi a ferramenta menos utilizada, tendo sido utilizada para dois projetos de pós-edição para o mesmo cliente.

1.5.7. Tarefas piloto (orçamentos)

De forma geral, na perspetiva de um tradutor trabalhador de uma empresa (de tradução ou não), o trabalho centra-se na tradução dos textos, lendo-os o tradutor com toda a atenção e produzindo novos textos a partir destes. Contudo, na perspetiva de um tradutor freelance ou independente, este tem de ser ao mesmo tempo tradutor, gestor de projetos, revisor, diretor de marketing, contabilista, técnico informático e fiscal de si próprio. Por isso, enquanto estudante em tradução creio que é fucral conhecer todas as facetas de um tradutor e compreender as tarefas e procedimentos essenciais no quotidiano do tradutor, seja este colaborador numa empresa ou freelance.

Assim, além de permitir realizar projetos de diferentes naturezas, a *Globalingua* deu-me a oportunidade de aprender e compreender as tarefas e procedimentos inerentes à profissão de tradutor, que vão para além da tradução, e que ao longo dos três semestres

do Mestrado não houve oportunidade para serem explicadas, nomeadamente a elaboração de orçamentos.

No último mês de estágio, a Dra. Nahir enviou-me 2 documentos, um exame médico e um relatório médico, para que elaborasse dois orçamentos a partir do zero. Para tal, e tendo em conta a explicação dada pela mesma, utilizei o *SDL Trados Studio* para facilitar esta tarefa, uma vez que, tal como mencionado anteriormente, esta ferramenta permite analisar o/os documento/s a traduzir. Quando carregado/s no módulo *Editor*, o *Studio* devolve um documento com a análise estatística dos segmentos do TP, contabilizando o número de palavras totais, os segmentos e a MT, especificando o número exato de *new match*⁴², *full match*⁴³ e os *fuzzy match*⁴⁴. Em seguida, é importante ter em conta outros aspetos, como o tipo de serviço (tradução ou pós-edição), a categoria tradutiva (técnica, jurídica), o tipo de texto, as especificidades técnicas do texto, o preço por palavra/página, a combinação linguística, etc. Do mesmo modo, é essencial que o tradutor conheça o seu trabalho, isto é, que seja capaz de delimitar uma data de entrega justa, de acordo com a sua produtividade⁴⁵. Assim, tendo em conta todos estes fatores, é possível calcular o preço de uma tradução e definir uma data de entrega.

No final da tarefa, a Dra. Nahir analisou e “corrigiu” os meus orçamentos, nomeadamente, o preço por palavra associado a cada combinação linguística. Este foi o único “erro” a apontar nos orçamentos. Por este motivo, dada a inexperiência da maioria dos alunos de tradução no mercado, tal como eu, é fundamental desenvolver *workshops*, ações de formação e outras atividades práticas inerentes à vida prática do tradutor, isto é, que expliquem tudo o que vai para além da tradução propriamente dita e que está diretamente ligado à profissão do tradutor.

⁴² Inexistência de correspondência relevante de um segmento com o conteúdo da MT (habitualmente, correspondência entre 0% e 69%) (Gonçalves, 2020).

⁴³ Correspondência total de um segmento com outro presente na MT (Gonçalves, 2020).

⁴⁴ Correspondência parcial de um segmento com outro que está na MT (habitualmente, correspondência entre 70% e 90%) (Gonçalves, 2020).

⁴⁵ Baseei-me na fórmula fornecida pela Dra. Nahir: 300 palavras/hora (tradução) e 700 palavras/hora (pós-edição).

2. Enquadramento teórico

Neste capítulo, vamos tratar a tradução especializada, dado que, ao longo do estágio, todos os textos traduzidos podem ser inseridos na categoria de tradução especializada, bem como a atual figura do tradutor.

2.1. Tradução especializada

Para conhecer bem o conceito de tradução especializada, importa primeiro distinguir a classificação de tradução geral e tradução especializada.

2.1.1. Tradução geral vs tradução especializada

De acordo com Gouadec (2002), a tradução pode ser categorizada em função da área temática, do tipo de documento, da finalidade, do meio onde a tradução é apresentada, bem como do tipo de equipamento, software ou plataforma utilizada. Pelo que, o mesmo autor subdivide a tradução em duas categorias: tradução geral e tradução especializada. O primeiro caso, trata de “documentos e materiais gerais, no sentido de que não pertencem a um tipo particular e não se referem a um nível real de especialização ou perícia” (Gouadec, 2002:34, tradução nossa), podendo incluir a tradução de biografias, monografias, livros de receitas, etc. Ao contrário da tradução especializada que trata, exclusivamente ou principalmente, com matéria que: (1) se enquadra num género ou tipo especializado; (2) enquadra-se num campo ou domínio especializado específico (direito, economia, informática, etc); (3) é apresentada em formatos de suporte específicos (filmes, vídeos, etc.); e (4) requer a utilização de métodos e/ou ferramentas específicas, protocolos e técnicas (Gouadec, 2002:34, tradução nossa).

Por sua vez, Iglesias (2014), recorrendo a Vega (1999), defende que “a tradução geral é a iniciação à tradução que se pratica com conteúdos facilmente compreendidos por pessoas com cultura geral média” (Iglesias, 2014:11, tradução nossa), acrescentando que esta é uma categoria artificial, criada apenas com o objetivo de ensinar a tradução, uma vez que os planos de estudo das universidades de Tradução e/ou Interpretação partem da tradução geral, “que não exige um conhecimento específico”, permitindo

que, ao longo das aulas, os alunos adquiram os conhecimentos básicos necessários para aprenderem a traduzir textos especializados. No que concerne à tradução especializada, a autora considera que para a realizar é necessário estar perante um texto especializado escrito numa linguagem de especialidade, cuja situação comunicativa se integre numa área do saber concreta (Iglesias, 2014:12, tradução nossa). Na mesma linha de pensamento, Hurtado (2001) defende que todas as traduções são especializadas, no sentido de que todas exigem conhecimentos e habilidades específicos no âmbito da área em que se inserem.

Destarte, dentro da categoria de tradução especializada, muitos autores subdividem-na em função da área temática em que estão enquadradas. Gouadec (2002) distingue as seguintes áreas temáticas da tradução especializada: tradução literária, tradução de obras filosóficas, tradução técnica, tradução comercial, tradução financeira, tradução jurídica, tradução judicial, tradução científica, tradução biomédica e farmacéutica, localização, tradução audiovisual e tradução multimédia. Do mesmo modo, tal como Gouadec (2002), também Gamero (2001) classifica a tradução especializada em função do campo temático, apresentando as mesmas categorias que Gouadec. Iglesias (2014), por sua vez, destaca os seguintes tipos de tradução especializada:

- (1) Literária: introdução de autores e obras de uma nova cultura (Iglesias, 2014:13, tradução nossa);
- (2) Humanística: textos produzidos e utilizados no âmbito académico e profissional (Iglesias, 2014:13, tradução nossa);
- (3) Audiovisual: tradução de textos, que em conjunto com a imagem formam um conjunto inseparável (Iglesias, 2014:13, tradução nossa);
- (4) Jurídica: textos utilizados nas relações entre o poder jurídico e os cidadãos (Iglesias, 2014:13, tradução nossa);
- (5) Científica: conjunto de saberes teóricos (Iglesias, 2014:13, tradução nossa);

- (6) Técnica: aplicação dos conhecimentos teóricos na exploração industrial (ciências tecnológicas) ou na exploração do solo (ciências agronómicas). (Iglesias, 2014:13, tradução nossa)

Para melhor compreender o que é a tradução especializada é importante conhecer o conceito: linguagem especializada.

2.1.2. Linguagem especializada

A linguagem é o “meio de comunicação humana e de expressão pessoal que utiliza, de forma sistemática e convencional, sons, sinais ou símbolos escritos” (Oliveira, 2020), que permite ao ser humano expressar as suas ideias numa determinada língua através de diferentes atos de comunicação dentro de uma comunidade linguística, existindo sempre um universo de referência. Os atos comunicativos não são totalmente idênticos entre si, variando de indivíduo para indivíduo, sendo que a forma como interagimos varia em função de vários fatores, nomeadamente, o contexto, a relação existente entre o enunciador e o enunciatário, o grau de formalidade da situação e da posição que ocupam os intervenientes do discurso e do conjunto de conhecimentos que tanto o enunciador como o enunciatário possuem acerca do universo do discurso (Oliveira, 2020). Assim, em determinadas situações utiliza-se um registo mais cuidado, caracterizado pela complexidade da terminologia, das orações e da organização do discurso, distinguindo-se, assim, aquilo que muitos autores designam como “linguagem geral” e “linguagens especializadas/de especialidade”⁴⁶.

Segundo Iglesias (2014), a linguagem geral não exige qualquer tipo de conhecimento especializado, sendo, tal como Gil (2003), baseando-se na aceção de Herculano de Carvalho, considera “uma parte do saber linguístico que abrange o que é atual e virtualmente conhecido de todos os membros de uma comunidade linguística” (Gil, 2003:114). Por oposição, as linguagens de especialidade são “um conjunto de recursos linguísticos do sistema de cada língua que permite construir um discurso especializado,

⁴⁶ Cf. O conceito “linguagem especializa” é difícil de definir, dado que se trata de um termo bastante polémico, não havendo consenso na sua designação, dado que podemos encontrar “língua de especialidade”; “discurso de domínio”; “discursos temático”; “língua instrumental”; “língua profissional”; etc. (Gil, 2003, p.114)

(...) sendo que as unidades lexicais podem adquirir sentidos total ou parcialmente diferentes quando utilizadas em áreas de especialidade distintas” (Iglesias, 2014:14, tradução nossa).

Este conceito de “linguagem de especialidade” reflete-se também nas experiências particulares e na experiência dos indivíduos. O primeiro caso está relacionado com as experiências que os indivíduos de uma mesma comunidade linguística partilham, ou seja, “a política, os tempos livres e a educação” (Gil, 2003:115). O segundo caso refere-se às profissões, isto é, os conhecimentos que os indivíduos de uma mesma comunidade linguística partilham estão condicionados pela atividade profissional que exercem, podendo estes ser “estranhos aos indivíduos que não exercem a mesma profissão ou que não estejam de algum modo ligados a ela” (Gil, 2003:115). Desta forma, podemos dizer que a linguagem de especialidade se refere a uma língua em contexto de utilização profissional, ou seja, o português para fins específicos, como a medicina, o direito, a economia, etc, servindo-se de algumas estruturas (lexicais, morfológicas, sintáticas, semânticas e discursivas) da linguagem geral, mas com aceções específicas em função da área a que dizem respeito (Gil, 2003:115).

2.1.3. Texto de especialidade

Tendo em conta a caracterização apresentada acima sobre as linguagens de especialidade, podemos dizer que o texto de especialidade é a materialização por escrito do ato de comunicação de uma determinada área de especialidade (economia, direito, engenharia, etc.) – comunicação especializada.

Iglesias (2014:18), servindo-se da definição de Glaser (1982), define texto de especialidade como:

Una expresión coherente y completa en una esfera social de actividad, que trata de un tema específico de una especialidad o estados de cosas, empleando recursos lingüísticos generales y específicos e incluyendo elementos visuales no lingüísticos opcionales que transmiten más información.

De acordo com a mesma autora, os textos especializados caracterizam-se por serem redigidos por profissionais de uma determinada área do conhecimento que informam

sobre um tema muito específico e objetivo, apresentam uma estrutura e organização próprias e terminologia densa e específica, dado que esta pode adquirir um significado próprio consoante a área do conhecimento em que o texto está inserido.

Ainda no seu trabalho de investigação, Iglesias analisa as características dos textos especializados a partir de três pontos de vista: textual, funcional e léxico. Do ponto de vista textual, a autora considera que os textos especializados apresentam uma configuração e estrutura global particular. Do ponto de vista funcional, afirma que as diferentes línguas de especialidade apresentam características comuns entre si. E, por último, do ponto de vista léxico, a mesma autora afirma que os textos especializados possuem terminologia densa de acordo com o grau de especialização de um texto, que varia consoante os seus destinatários e funções (normalmente informativa).

Segundo Asensio (2004:8), a terminologia presente num texto especializado é determinada pela interseção de diferentes parâmetros de classificação de um texto de especialidade: os protagonistas (especialistas, semiespecialistas, leigos), o meio de comunicação, o tipos de texto e os formatos em que os textos são apresentados.

Graças à Internet e ao constante desenvolvimento tecnológico, cada vez mais o conhecimento chega a mais pessoas que não são necessariamente especialistas das áreas, observando-se, assim, uma certa osmose entre a linguagem geral e a linguagem de especialidade, na medida em que termos⁴⁷, inicialmente, específicos de áreas especializadas são utilizados na comunicação tanto por leigos, como por especialistas (Asensio, 2004:8). Deste modo, a comunicação de conceitos especializados realiza-se entre diferentes tipos de interlocutores (especialista/especialista, especialista/político, especialista/leigo, especialista/comprador, especialista/utilizador⁴⁸) que se podem

⁴⁷ De acordo com Cabré (1999), a Terminologia é por um lado “discipline concerned with the study and compilation of specialized terms” e, por outro, “process of compiling, describing, processing and presenting the terms of special subjects fields in one or more languages”, sendo o termo ou a unidade terminológica a base do estudo desta disciplina e que, quando utilizados em determinadas condições discursivas, adquirem valor especializado (Bevilacqua & Kilian, 2017:1708). Um dos princípios da TCT (Teoria Comunicativa da Terminologia)⁴⁷ é que os textos são o habitat dos termos, ou seja, é a partir dos textos que os termos são identificados. Nesse sentido, para poder identificá-los é necessário ter em conta as características comunicativas dos textos (emissor, recetor, nível de especialidade, tema, etc.), pois são estas que ativam o seu valor especializado (Bevilacqua & Kilian, 2017:1708).

⁴⁸ Cf. Asensio (2014:8)

estabelecer de acordo com diferentes níveis de especialização (Asensio, 2004:8). Este autor considera que se deve considerar a existência de um espectro de especialização, que varia entre o “muito especializado” e o “pouco especializado”. Também, Iglesias (2014:20) estabelece cinco níveis de especialização dos textos: 1) muito especializados (ex. artigo científico); 2) especializados (ex. manual); 3) semiespecializados (ex. folheto de uma adega de vinho que explica como realizar uma degustação); 4) divulgação (ex. folheto de uma adega, sem qualquer informação específica dos processos característicos de um registo mais especializado); 5) não especializados (geralmente, qualquer texto publicado num jornal sobre vinhos, por exemplo) (Iglesias, 2014:20).

Tomando como exemplo os textos trabalhados ao longo do estágio, nomeadamente, um manual de instruções de uma tesoura de poda elétrica, é possível exemplificar a existência deste espectro dentro da mesma tipologia textual e área temática. Ou seja, os manuais de instruções dirigidos a profissionais apresentam um nível de especialização muito mais elevado que os manuais dirigidos a utilizadores “amadores”, uma vez que se parte do princípio que os utilizadores profissionais deste tipo de ferramentas e da área de jardinagem, conhecem e dominam a terminologia pertencente a esta mesma área, não sendo, por isso, necessário incluir uma explicação detalhada sobre uma determinada peça ou, por outro lado, do ponto de vista da estrutura do manual, não se torna necessário explicar detalhadamente a função dos diferentes acessórios ou as diferentes utilizações da ferramenta, focando-se com mais detalhe, por exemplo, na descrição dos novos perigos de utilização.

Consequente, a tradução deste tipo de textos com diferentes níveis de especialização, exige um trabalho de pesquisa proporcional à complexidade que apresentam, cuja tradução fiel não será possível sem pesquisa e conhecimentos quer das áreas de tradução, quer das áreas especializadas a que pertencem os textos. Portanto, o tradutor, além de conhecer muito bem as LP e LC, também deverá dominar a área de especialidade e, sobretudo, a sua terminologia (Iglesias, 2014:22), para conseguir perceber a mensagem original e, posteriormente, reproduzi-la na LC.

2.2. A figura do tradutor

Como foi possível constatar ao longo dos três meses de estágio, a tradução de textos especializados constitui a principal demanda de trabalho das empresas de tradução, que graças à globalização e ao constante avanço da ciência e da tecnologia em todo o mundo, garantem um fluxo de trabalho contínuo, o que resulta mais atrativo e “bem remunerado” do que a tradução de caráter geral, deixando de ser um produto de consumo minoritário para se converter numa parte importante da cadeia de fabricação de produtos ou do fornecimento de serviços e numa necessidade básica para a maioria das empresas (Zaragoza, 2005). Portanto, tal como acontece em todos os setores da “moda”, o aumento da procura, aliado a uma boa remuneração, tem atraído cada vez mais pessoas a trabalhar na área.

2.2.1. Estatuto do tradutor

Dado que o setor da tradução é, ainda, pouco ou nada regulamentado, permite o livre acesso a qualquer indivíduo. De acordo com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 37/2015⁴⁹, uma atividade não regulamentada é uma atividade que “não depende da verificação de requisitos profissionais, nomeadamente a titularidade de determinadas qualificações profissionais” e “não depende da verificação do cumprimento dos requisitos profissionais por parte de qualquer órgão/associação pública profissional” (ex. Ordem), admitindo, assim, que qualquer indivíduo com o mínimo de conhecimento da sua língua materna e outra estrangeira possa realizar a tradução de textos (Zaragoza, 2005).

Portanto, e tal como se verifica atualmente, a tradução é desempenhada por indivíduos especialistas das diferentes áreas do conhecimento, amadores e tradutores profissionais. De forma geral, os dois primeiros casos podem ser incluídos num só grupo, dado que dos dois nenhum possui formação em tradução e, por isso, não têm qualquer noção das diferentes técnicas de tradução. Porém, de forma mais específica, apresentam diferenças, pois, o especialista, enquanto tradutor, embora não detenha qualquer conhecimento sobre as técnicas de tradução, manifestando, por isso, muitas vezes, dificuldades em expressar-se corretamente na LC, domina na perfeição os

⁴⁹ Disponível em <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/37-2015-66702119>, último acesso a 17/08/2022.

conceitos e a terminologia da área da qual faz parte – ou seja, detém um dos requisitos, expressos acima, para traduzir textos especializados. Por sua vez, o tradutor sem formação/”amador”, além de não possuir qualquer noção sobre as técnicas de tradução, também não domina nenhuma área especializada, possuindo apenas, e quando se verifica, alguma proeficiência linguística quer da/s sua/s língua/s A, quer da língua estrangeira, o que pode comprometer a qualidade das traduções.

Em contrapartida, o tradutor profissional, ou seja, aquele que possui formação em Tradução, além de dominar corretamente a/as LP e LC, domina na perfeição as técnicas de tradução. No entanto, manifesta, muitas vezes, dificuldades em compreender o conteúdo e terminologia do texto especializado (An, 2019), uma vez que, na maioria das universidades de Tradução, a formação é generalizada, o que não permite que o estudante conheça na íntegra uma área especializada. Por isso, muitos autores, como Iglesias (2014), colocam a questão “quem é o indivíduo mais adequado para realizar a tradução de textos especializados?”.

Antes de tentar dar resposta a esta questão com base na bibliografia lida, parece-nos importante mostrar as consequências que a desregulamentação deste setor, bem como a possibilidade de qualquer indivíduo exercer esta atividade implicam.

Frente a estas possibilidades, com a globalização e o rápido avanço da tecnologia, o mercado de tradução tem-se tornado cada vez mais competitivo, desencadeando várias alterações. Atualmente, uma das alterações mais preocupantes e descritas pelos profissionais da área, e que no fundo é a base de todas as outras alterações, é a descida de preços, ao qual Zaragoza (2005) chama de “dumping de preços” (Zaragoza, 2005:5, tradução nossa). Este fenómeno é uma tendência generalizada em todos os setores, dado que sempre que se verifica uma maior oferta e uma maior procura, há tendência em reajustar os preços praticados tendo em conta a situação do setor. Contudo, neste, este fenómeno é resultado e intensificado pelo facto de agências e indivíduos não profissionais (sem formação), ou, ainda, como descreve Zaragoza (2005), de “empresas ou entidades, incluso públicas, que se valen de malas prácticas empresariales para enriquecerse rápidamente” (Zaragoza, 2005:5) prestarem serviços de tradução, que para garantirem um maior fluxo de trabalho, cobram preços abaixo dos do mercado e

apresentam prazos de entrega mais curtos do que os normais, verificando-se, na maioria das vezes, uma diminuição drástica na qualidade dos textos apresentados ao cliente, que por não ter o conhecimento suficiente sobre esta atividade, sobre o grau de dificuldade do processo de tradução, por desconhecer os idiomas, etc., não valoriza a importância de uma tradução de qualidade, tendo, muitas vezes, a errada ideia de que “traduzir um email, que anuncia a visita do diretor de Londres”, é o mesmo que traduzir “um catálogo publicitário da qual vão ser impressos 5000 exemplares” (Zaragoza, 2005). Claramente, que não é o mesmo. E, em casos extremos, esta situação aliada à baixa qualidade dos textos, pode originar graves consequências, por exemplo, a má tradução da bula de um medicamento, podendo colocar em causa a saúde daqueles que fazem uso do respetivo medicamento.

Tudo isto, além de prejudicar o cliente, acaba por prejudicar também o tradutor com formação, que cobra preços um pouco mais elevados e apresenta prazos de entrega mais alargados, porque sabe o quão difícil é traduzir um texto de carácter especializado de uma determinada área num curto espaço de tempo.

2.2.2. Perfil

Muitos clientes e a sociedade em geral, na qual Zaragoza (2005) inclui alguns estudantes de tradução, futuro estudantes e “tradutores no ativo”, consideram que traduzir “equivale a saber idiomas” (Zaragoza, 2005:43). Pelo contrário, a tradução é um processo muito mais complexo que exige o domínio de várias competências que vão para além dos idiomas. Hurtado Albir considera a tradução “um processo interpretativo e comunicativo, que consiste na reformulação de um texto com meios de outra língua e que se desenrola em um contexto social e com uma finalidade determinada” (Bevilacqua & Kilian, 2017:1708).

Por este motivo, para responder à pergunta “quem é o indivíduo mais adequado para realizar a tradução de textos especializados?”, Iglesias (2014) considera que o ideal seria unir o tradutor profissional e o especialista, dado que as capacidades dos dois em conjunto colmatam as dificuldades/obstáculos linguísticos e conceituais levantados na tradução de textos especializados. No entanto, do ponto de vista prático, esta situação

não seria possível. Deste modo, embora muitos defendam que o futuro pertence aos tradutores especialistas, julgamos que o tradutor profissional, que não possui formação académica numa determinada área do conhecimento, por exemplo Engenharia, poderá tornar-se, aos poucos, com a prática e o investimento diário adequado na sua formação (participação em *workshops* e formações relativas a áreas de especialidade, conhecimento e utilização de bons métodos de procura de terminologia, etc.) no indivíduo mais adequado para realizar a tradução, tal como foi possível comprovar com a realização do estágio curricular.

Assim, tendo em conta a reflexão e considerações apresentadas por Judith Zaragoza (2005) no seu trabalho sobre a Norma Europeia de Qualidade (EN 15038⁵⁰), o ideal seria regulamentar a profissão de tradutor, permitindo apenas a prática desta atividade a indivíduos que cumprissem os requisitos impostos por uma norma global que descrevesse a profissão, os requisitos e as funções associadas aos seus profissionais e, sobretudo, as competências que estes devem dominar para poder traduzir, assegurando, assim, por um lado, um produto final com qualidade e, por outro, não desprestigiando aqueles que detêm formação na área e, que, por estarem cientes da dificuldade implicada na tradução de textos especializados, praticam preços mais elevados e estabelecem prazos de entrega mais alargados.

Deste modo, tal como descreve Zaragoza (2005), o tradutor deve ser capaz, além de trabalhar em equipa, de cumprir com as especificações do projeto; respeitar os requisitos do cliente; utilizar novas ferramentas e adaptar-se rapidamente a estas, melhorar continuamente a sua eficácia e rendimento; ter em conta a terminologia utilizada pelo cliente, as normas gramaticais, a coesão lexical, as convenções linguísticas e culturais, adquirir e atualizar as suas competências, etc.

Para dar conta desta atividade multifacetada, a mesma autora expõe as três formas possíveis que a Norma EN15038 prevê como forma de adquirir e desenvolver estas competências, constituindo, segundo a mesma, os principais requisitos para exercer a profissão, ou seja, os tradutores devem possuir: (1) cursos universitários de tradução

⁵⁰ Transformada, em 2015, na atual ISO 17100 pela Organização Internacional de Normalização.

(título oficial); ou (2) qualquer outro título universitário ou equivalente mais experiência profissional acreditada em tradução de dois anos, no mínimo; ou (3) no mínimo, cinco anos de experiência profissional acreditada em tradução. Destacando-se, assim, o quão importante é possuir uma formação universitária em tradução ou, de forma a compensar a inexistência da mesma, experiência profissional de vários anos no setor da tradução⁵¹ (Zaragoza, 2005:48).

2.2.3. Competências

An H. (2019:60), na sua tese de doutoramento, baseando-se nas aceções de Juurik (2014), considera que a principal causa dos problemas de tradução prende-se com a falta de competência do tradutor, concluindo que o tradutor especializado deve: possuir conhecimentos sobre a área temática; conhecer e fazer um bom uso da terminologia; conhecer os pontos convencionais dos géneros textuais; e ser um bom redator (An, 2019:60).

Deste modo, baseando-nos no que foi exposto na secção anterior, e tendo em conta a nossa situação e experiência enquanto estudantes universitários em Tradução, acreditamos que a formação académica é a base fundamental que permite conhecer os princípios base da Tradução: conhecimentos teóricos, práticos, como também a forma como se deve estar e atuar enquanto tradutor. De acordo com Inés (2008), o principal objetivo do ensino de Tradução é permitir que o estudante desenvolva competências tradutoras.

A rede EMT (European Masters in Translation), na qual se integra o MTSL, define competência como: “combination of aptitudes, knowledge, behaviour and know-how necessary to carry out a given (translation) task under given conditions”.⁵²

Ao longo da história e da teoria da Tradução, foram vários os autores que se dedicaram ao estudo das competências do tradutor. Contudo, neste trabalho, tomaremos como

⁵¹ De acordo com Zaragoza (2005), “se fosse estipulado que a única forma de adquirir as competências necessárias seria através da formação académica, excluir-se-ia uma grande percentagem de tradutores que iniciaram a sua atividade antes da existência de um curso específico” (Zaragoza, 2005:48, tradução nossa).

⁵² Cf. Disponível em https://jostrans.org/issue17/art_chodkiewicz.php

base as definidas pela Norma Europeia 15038⁵³: (1) competência de tradução; (2) competência linguística e textual nas LP e LC; (3) competência de investigação, aquisição e processamento de informação; (4) competência cultural; (5) competência técnicas.

As duas primeiras competências fazem referência aos conhecimentos e habilidades linguísticos que um profissional de tradução deve possuir e que incluem os conhecimentos necessários para a comunicação em duas línguas – conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais, gramaticais e lexicais das duas línguas (Inés, P.R., 2008:120, tradução nossa). Esta prevê que o profissional conheça todas as convenções da LP, detenha uma boa capacidade para a análise e produção de texto e domine na perfeição as línguas de trabalho, permitindo-lhes solucionar questões complexas, como por exemplo, que forma de tratamento utilizar na tradução de um manual de instruções do ES para PT (Zaragoza, 2005:45). Não posso, por isso, deixar de lado a minha a minha formação anterior, que também considero fundamental para o desenvolvimento desta competência. O facto de possuir uma licenciatura em Ciências da Linguagem proporcionou-me bases para melhor conseguir solucionar aspetos linguísticos, permitindo-me adaptar da melhor forma o TP ao TC.

As restantes competências são, na opinião de Zaragoza (2005), a qual subscrevemos na íntegra, as mais importantes e as menos trabalhadas no âmbito académico (Zaragoza, 2005:46). A competência de investigação, aquisição e processamento de informação é a “capacidad de adquirir el conocimiento linguistico y especializado adicional necesario para entender el texto origem y producir el texto de destino” (Zaragoza, 2005:42). Dado que a tradução de textos especializados pressupõe, por um lado, a existência de terminologia que, na maioria das vezes, o tradutor desconhece e, por outro, devido ao rápido avanço do conhecimento, os conteúdos e terminologia especializados estão em constante atualização, é importante que o tradutor aprenda a utilizar recursos que lhe permitam procurar, filtrar e processar informação especializada fiável para obter um produto final com qualidade (Zaragoza, 2005:46). Estes recursos passam pelo ensino de técnicas de pesquisa rápidas e eficientes nos diferentes motores de busca; consulta de

⁵³ Cf. (Zaragoza, 2015:42).

fóruns de tradutores, dicionários, manuais de estilo, artigos científicos; etc. Saber utilizar estes recursos permite ao tradutor, por um lado, manter-se competitivo no mercado atual e, por outro lado, assegurar a produtividade, qualidade e rentabilidade do seu trabalho.

As línguas são manifestações culturais e, por isso, dominar uma língua implica conhecer a sua cultura – competência cultural. Esta competência permite resolver “dúvidas linguísticas, de registo, de intenção, etc.” (Zaragoza, 2005:47, tradução nossa). Neste sentido, Marco Neves (2020) mostra o exemplo da tradução de “café” e “coffee”, explicando que, embora esta tradução pareça fácil, estes dois termos não representam exatamente o mesmo para um português e para um inglês, uma vez que “um português, ao ouvir “café”, pensa logo numa bica; um inglês pensará num copo grande de café francamente aguado” (Neves, 2020:26), verificando-se, assim, que a tradução é sempre uma escolha de termos e quase sempre incompleta, dado que se cruzam diferentes culturas, o que obriga o tradutor a encontrar técnicas para reproduzir da forma mais completa possível a mensagem, garantido sempre que esta será compreendida na cultura de chegada da mesma forma que é na cultura de partida. Desde outra perspetiva, e tal como foi possível compreender através da unidade curricular de “Comunicação Intercultural”, bem como no livro estudado “The Culture Map” de Erin Meyer, esta competência revela-se também importante na comunicação com clientes no dia-a-dia, demonstrando ao profissional a importância de se adaptar aos diferentes contextos culturais, diminuindo os mal-entendidos e os choques culturais. Por isso, é importante que o profissional ou futuro tradutor contacte ativamente com as suas línguas de trabalho, viajando, lendo, assistindo a programas de televisão e rádio, o que, ainda, permite manter-se atualizado sobre o que se passa nos países onde as suas línguas de trabalho são faladas, revelando-se este conhecimento muito importante na tradução de textos especializados. Zaragoza (2005), tal como outros autores, acrescenta que é “inconcebível que um tradutor (...) nunca tenha estado no país/países onde a/s suas língua/as de trabalho são faladas, que não conheça a sua história, a geografia, a sua organização política, etc.” (Zaragoza, 2005:47, tradução nossa).

Por último, mas não menos importante, a competência técnica, que tem ganho cada vez mais relevo no mercado da tradução e que só se pode esperar avanços neste campo. Esta competência faz referência “às capacidades necessárias para preparar e produzir traduções de forma profissional” (Zaragoza, 2005:42, tradução nossa), que inclui, por exemplo, o domínio de diferentes CAT-tools (SDL Trados Studio, MemoQ, déjàvu, etc.), o conhecimento de diferentes formatos de ficheiros (xml, xiff, pdf, ppt, etc.), o acesso a recursos de gestão terminológica (BDTs e MTs), etc. Estas têm permitido não só automatizar o trabalho do tradutor, tornando-o mais produtivo, como também contribuíram para o aumento da qualidade final dos textos, bem como para a coesão e consistência na tradução de termos ou segmentos iguais. Assim sendo, o profissional que não acompanhe a evolução tecnológica, não domine este recursos e ferramentas ou que não disponha das caras licenças dos programas, como o *SDL Trados Studio*, dificilmente conseguirá acompanhar os preços e as condições de entrega solicitados pelos clientes no mercado atual, acabado por perder oportunidades de trabalho.

Tomando como exemplo o plano de estudos do MTSL, é possível observar que a aquisição destas competências é realizada de forma gradual, partindo de competências gerais para as competências específicas, isto é, no primeiro ano, os estudantes adquirem e desenvolvem técnicas de expressão e comunicação escrita (por exemplo, através da unidade curricular de Português Práticas de Escrita); conhecem e refletem sobre a profissão do tradutor; conhecem os pré-requisitos para um processo tradutivo bem sucedido (através da unidade curricular de Teoria da Tradução); aprendem sobre diferentes recursos que auxiliam a tarefa de tradução (através da unidade curricular de Informática da Tradução). Ao passo que, no segundo ano, adquirem e colocam em prática conhecimentos relacionados com a utilização e procura de recursos (glossários, dicionários, enciclopédias, etc.); a utilização e criação de corpora (através da unidade curricular de Terminologia e Lexicografia); adquirem competências de tradução especializada (através da unidade curricular de Tradução Jurídica ou Económica), adquirem bases e métodos que permitem a resolução dos diferentes problemas tradutivos, e, ainda, para os que optam pelo Estágio, contactar com o mundo prático da

tradução, aplicando os conhecimentos aprendidos ao longo dos três semestres e adquirir novos.

No entanto, quer o ensino, quer o estágio centram-se, sobretudo, na figura do tradutor enquanto trabalhador numa empresa/instituição, esquecendo-se da figura do tradutor a título individual, uma vez que, neste contexto, os estudantes aprendem a traduzir, conhecem as técnicas e adquirem as competências básicas inerentes ao processo de tradução, etc., mas não aprendem, por exemplo aquilo que está por detrás do processo tradutivo, isto é, a gerir, organizar e sobreviver no mercado de tradução (Zaragoza, 2005). Na prática, estas duas figuras apresentam funções e competências um pouco distintas.

De forma geral, o tradutor enquanto funcionário numa empresa/instituição possui a vantagem de poder ver as suas tarefas divididas entre diferentes profissionais e departamentos, podendo centrar-se na sua principal tarefa: tradução, revisão, pós-edição, entre outros serviços linguísticos. Em contrapartida, um tradutor enquanto microempresário/freelancer, além das tarefas linguísticas, tem associado a si outro tipo de tarefas, gestão de projetos (receber, enviar orçamentos e adjudicar projetos), avaliar a viabilidade de cada projeto, realizar a contabilidade, etc. É claro que tudo isto é possível de ser aprendido numa fase posterior à formação académica, e, não deixa de ser verdade que trabalhar com tradução implica estar em constante formação, participando em *workshops* sobre novos programas, cursos de idiomas aplicados a áreas especializadas, etc., ou seja, ser um tradutor (bem sucedido) implica ser um eterno estudante. Contudo, e tal como afirma Zaragoza (2005), “una de las funciones de la universidad es preparar a sus estudiantes para que puedan incorporarse al mercado laboral cuando se gradúen” (Zaragoza, 2005:57) e, por isso, devem ter em conta o estado atual do mercado, que, neste momento, e basendo-nos nos dados apresentados pela mesma autora, referentes à atual situação do mercado da tradução, como também na experiência adquirida ao longo do estágio, a maioria dos novos tradutores tornar-se-á tradutores autónomos ou microempresários. Portanto, torna-se fundamental, além de tudo o que já é lecionado, incluir o ensino de como realizar um cálculo de custo/benefício, como abrir atividade, como emitir faturas, etc., por exemplo, através

da abertura de unidades curriculares ou, até, de seminários avançados (Zaragoza, 2005), já que, o estágio, por si só, dado que, geralmente, é realizado em empresas de tradução, não contempla o ensino destas questões. Felizmente, no meu caso, a meu pedido, principalmente na questão sobre a elaboração de orçamentos, a Dra. Nahir explicou-nos (a mim e à Heloïse) todo este processo.

Todavia, as universidades não são as principais responsáveis pelo desconhecimento destas questões, já que é muito complicado inserir todos os conhecimentos básicos necessários e importantes em dois anos. Por isso, e tal como foi mencionado anteriormente, é necessário reformar toda a conceção do setor de Tradução, colmatando estas incongruências, reformando os planos de estudo, abrindo novos cursos de Tradução (mais especializados) e, ainda, tal como expõe Zaragoza, numa fase inicial, implementar uma Norma, que normalize o setor e os preços praticados, que proporcione uma base de trabalho estruturada, garantindo um nível de qualidade aceitável para o produto final, a todos os que praticam esta atividade. E, a longo prazo, a solução mais acertada e que solucionaria a maioria dos problemas verificados neste setor seria a regulamentação da profissão por parte das entidades públicas nacionais, com a criação de uma Ordem, igualando, assim, o seu nível de prestígio e imagem, por exemplo, ao dos advogados e arquitetos (Zaragoza, 2005:51), mas, sobretudo, dando prioridade e boas condições a quem opta pela formação em Tradução.

2.2.3.1. A figura do tradutor ajuramentado (Portugal/Espanha)

Neste sentido, se a profissão fosse devidamente regulamentada, o processo de introdução da figura do tradutor ajuramentado⁵⁴ em Portugal tornar-se-ia muito mais simples e, deste modo, “os profissionais da área conquistariam a autoridade necessária para reivindicar um direito há muito concedido aos tradutores de outros países” (Fernandes, C.L., 2018:38), como, por exemplo, em Espanha.

No mundo atual, a certificação de traduções é um serviço cada vez mais requisitado, cumprindo uma necessidade social. De acordo com Forbes (2012), a certificação da

⁵⁴ Baseando-me na aceção utilizada por Forbes (2012), de maneira a distinguir da denominação utilizada no Brasil de “tradutores juramentados”.

tradução é “uma declaração formal que atenta que a tradução “é verdade”; verdadeira porque corresponde à versão do documento original”, sendo, por isso, um trâmite essencial para que a tradução obtenha eficácia/valor jurídico. É importante referir que esta não verifica o conteúdo do documento, pois essa é função da autenticação⁵⁵ de documentos. A certificação de traduções pode ser requisitada em diversas situações, sendo que uma das mais recorrentes se verifica sempre que é necessário entregar a uma entidade documentos provenientes de outra jurisdição e escritos numa língua estrangeira, tais como: certificados de habilitações, registos crimais, peças processuais, entre outros, sendo realizada sobre documentos cujos originais tenham valor jurídico e documentos não jurídicos que constituam prova perante as autoridades competentes (Forbes, 2021). Assim, para garantir a fidelidade do conteúdo da tradução com o conteúdo do TP, as entidades exigem que a tradução seja realizada por um tradutor idóneo, existindo, por isso, em algumas jurisdições, a figura do tradutor ajuramentado.

Em Portugal, embora a lei a mencione esta figura de forma permanente, na prática não existe. Sempre que são requisitados serviços de tradução, o tradutor “jamais pode adotar a postura de um profissional certificado” (Forbes, 2012:34). Deste modo, atualmente, o processo de certificação de traduções é atribuído aos notários, embaixadas, consulados, advogados, solicitadores, conservadores, oficiais do registo e câmaras de comércio e indústria (Forbes, 2012). Sendo que, tal como previsto no artigo 44.º do Código do Notariado, a maioria é realizada “por um tradutor idóneo que, sob juramento ou compromisso de honra, afirme, perante o notário, ser fiel a tradução”⁵⁶. Ou seja, no caso de documentos traduzidos para português (exemplo: um cidadão francês que quer trabalhar em Portugal e precisa da tradução do certificado de habilitações), após a tradução do documento, o tradutor, a quem foi adjudicada a tradução, deve dirigir-se, por exemplo, a uma das entidades competentes para proceder

⁵⁵ “A autenticação etimologicamente significa que o “autor é genuíno”, i.e., a veracidade da autoria do documento ou da coisa descrita. Verifica, confirma e é um ato mais profundo em termos jurídicos” (Forbes, 2012:40).

⁵⁶ Cf. Art. 44.º do Código do Notariado, disponível em https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=457&tabela=leis, último acesso a 21.08.2022.

à certificação da mesma realizada por ele. Este procedimento exige o cumprimento de alguns requisitos, sendo que, conforme Forbes (2012:36), devem ser mencionados: a LP na qual o documento está escrito; o número de páginas dos dois documentos (original e traduzido); a declaração de conformidade⁵⁷; tradução de abreviaturas; menção de selos, estampilhas, verbas de pagamento de imposto de selo, carimbos e logótipos; a proveniência do documento; a existência de assinatura legível ou ilegível; a referência a averbamentos, cotas de referência e contas que estiverem lançadas no documento (Forbes, 2012:37). Em seguida, o tradutor deve declarar, sob compromisso de honra, que a tradução está conforme o original (Fernandes, 2018), em que a entidade redige um certificado que contém os dados pessoais do tradutor, os idiomas do documento original e do documento traduzido (Forbes, 2021) (Fernandes, 2018). No final, a declaração e os documentos original e traduzido são agrafados e todas as folhas devidamente rubricadas pela autoridade que certificou a tradução e pelo tradutor e, ainda, apostas com o selo branco (Forbes, 2021) (Fernandes, 2018). No entanto, quando o documento traduzido deve ter eficácia no estrangeiro, isto é, é traduzido de Português para outra língua estrangeira (exemplo: um cidadão português que se candidata a um emprego em Espanha e necessita da tradução do certificado de habilitações PT-ES), além da certificação da tradução, é necessário realizar a apostilha⁵⁸ do documento. Forbes (2012:39) define-a como sendo uma forma que “atesta (...) a legalização do documento público, a sua validade internacional”.

Tendo em conta as considerações lavradas na secção anterior referentes ao facto da tradução não estar devidamente regulamentada, possibilitando que indivíduos sem formação executem a tradução de documentos, podendo colocar em causa a qualidade das mesmas, note-se que este caso é um dos muitos exemplos dessa situação, que,

⁵⁷ “Declaração da fidelidade da tradução ao texto original e de que está conforme com esse original” (Forbes, 2012:36), por exemplo “Declaro que sou fluente nas línguas X e Y e que a tradução está conforme o original”.

⁵⁸ “(...) documento de certificação criado em consequência da Convenção de Haia, de 5 de outubro de 1961, tem como principal objetivo a “supressão da exigência da legalização dos atos públicos estrangeiros. No artigo 1.º do Decreto-Lei (n.º 48450, de 24 de junho de 1968) pode ler-se “A presente Convenção aplica-se aos atos públicos lavrados no território de um dos Estados contratante e que devam ser apresentados no território de outro Estado contratante” (Fernandes, 2018:25).

conforme Forbes (2012:4), “muito embora existam requisitos no ordenamento jurídico português para a tradução certificada, será ainda de questionar a eficácia e a legitimidade desse serviço em termos qualitativos”, uma vez que os profissionais a quem cabe a tarefa de certificar traduções desconhecem, muitas vezes, os idiomas em questão. Sendo, por isso, perentório a formação complementar do tradutor, a regulamentação da profissão, a criação de uma ordem de tradutores profissionais, como também a criação de um Corpo de Tradutores Ajuramentados, como se verifica noutros países.

Tal como supramencionado na secção 1.4. Descrição do Estágio , em Espanha⁵⁹, esta figura corresponde ao *Traductor/a-Intérprete Jurado/a*⁶⁰ e apenas este pode realizar traduções ajuramentadas, através da sua assinatura e carimbo. De acordo com o n.º 1 do Artigo 9.º do Decreto-Lei 724/2020 de 4 de agosto, publicado no *Boletín Oficial del Estado*⁶¹, este título e a respetiva competência são conferidos pelo *Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión Europea y Cooperación*⁶², sendo a principal via para a sua obtenção a realização de um exame oficial. Este é realizado anualmente e, para poder participar, os candidatos devem reunir os seguintes requisitos⁶³: (1) ser maior de idade; (2) possuir um título espanhol de “Arquitecto, Ingeniero, Licenciado, Arquitecto Técnico, Ingeniero Técnico, Diplomado o Graduado”⁶⁴; ou um título estrangeiro equivalente acreditado e emitido por um Ministério correspondentes; (3) possuir nacionalidade espanhola ou outra de qualquer estado-membro da União Europeia, do Espaço Económico Europeu ou da Suíça. De acordo com o que prevê o Artigo 5.º do Decreto-Lei 2555/1977, de 27

⁵⁹ Como também noutros países europeus, como França (*Traducteur Assermenté* ou *Traducteur Agréé*), Itália (*Traduttori giurati*) (Forbes, 2012, 2021) (Fernandes, 2018).

⁶⁰ Existente desde 1977 (Fernandes, 2018).

⁶¹ Cf. <https://www.exteriores.gob.es/es/ServiciosAlCiudadano/Documents/Reglamento-RD-724-2020-4-de-agosto.pdf> , último acesso 21.08.2022

⁶² Caso o tradutor seja fluente numa outra língua oficial espanhola para além do Castelhana (Galego, Basco ou Catalão), deverá ser certificado pelo respetivo organismo regional (Forbes, 2012:38), como era o caso dos tradutores ajuramentados na *Globalingua*.

⁶³ Cf. n.º2 do Artigo 10.º, Capítulo III, De los Traductores Jurados y los Intérpretes Jurados, do Real Decreto 724/2020 de 4 de agosto.

⁶⁴ Cf. n.º2 do Artigo 10.º, Capítulo III, De los Traductores Jurados y los Intérpretes Jurados, do Real Decreto 724/2020 de 4 de agosto.

de agosto, o exame subdivide-se em três *ejercicios*⁶⁵. O primeiro *ejercicio*, em castelhano, com duração de 75 minutos, é composto por 50 perguntas (mais 5 de reserva) de carácter gramatical e terminológico, que assenta sobre diferentes temáticas. Para realizar o segundo *ejercicio*, apenas são seleccionados aqueles que obtenham a classificação de “apto” e, por isso, constam na lista de candidatos publicada pelo Tribunal. O segundo *ejercicio* está compreendido em três provas, todas eliminatórias, devendo o candidato obter a classificação de “apto” em todas. A primeira prova consiste na tradução de um texto de carácter geral do castelhano para a segunda língua do profissional, sem dicionário. A segunda prova consiste na tradução de um texto de carácter geral na segunda língua do profissional para o castelhano, sem dicionário. Finalmente, a terceira prova consiste na tradução de um texto de carácter jurídico ou económico da segunda língua do profissional para o castelhano, com utilização de dicionário. Por fim, caso o profissional seja classificado como “apto” nas três provas, é convocado para o terceiro e último *ejercicio*. Este, que será de carácter oral, é composto por uma prova de interpretação consecutiva do castelhano para a outra língua e viceversa.

Uma vez obtido o título⁶⁶, estes são inscritos no *Registro de Traductores Jurados e Intérpretes Jurados del Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión Europea y Cooperación*, sendo-lhes atribuído um número de identificação. Periodicamente, são publicadas as listas⁶⁷ atualizadas com os nomes e apelidos de todos os *Traductores e Intérpretes Jurados* acreditados pelo mesmo Ministério, com indicação dos idiomas para os quais foram habilitados, contactos, bem como a informação se o profissional está ainda ou não a exercer a atividade⁶⁸. Desta forma, tal como supramencionado, as

⁶⁵ Cf. https://www.boe.es/diario_boe/txt.php?id=BOE-A-2017-2705, último acesso 21.08.2022.

⁶⁶ Após a realização do exame, são realizados os trâmites de verificação da assinatura e carimbo, bem como a entrega do título e do cartão de identificação pelas Delegações e Subdelegações, no caso dos tradutores que residem em território espanhol, e pelo Consulado, para os que desempenham a sua atividade a partir de um país estrangeiro.

⁶⁷ A última lista mais recente foi publicada a 22 de julho de 2022, disponível em https://www.exteriores.gob.es/es/ServiciosAlCiudadano/Documents/TraductoresEinterpretes/LISTA_TRADUCTORES_INTERPRETES_JURADOS.pdf.

⁶⁸ Cf. Artigo 14.º, Capítulo III - De los Traductores Jurados y los Intérpretes Jurados, do Real Decreto 724/2020 de 4 de agosto.

traduções/interpretações do castelhano certificadas, para uma língua estrangeira, ou viceversa, por estes indivíduos qualificados terão carácter oficial, na qual estes deverão agregar uma declaração⁶⁹, a sua assinatura e carimbo.

No entanto, tal como prevê o artigo 11.º do mesmo Decreto, em alguns casos, também podem pedir o reconhecimento deste título os profissionais⁷⁰ que tenham recebido no estrangeiro uma habilitação correspondente para exercer a profissão de *Traductor Jurado o Intérprete Jurado*.

Por todas estas razões, ao longo do estágio, esta situação comprometeu a realização de traduções de carácter jurídico reais, uma vez que a maioria das traduções jurídicas recebidas no escritório eram *traducciones juradas*.

⁶⁹ De acordo com o modelo exposto no Anexo I do Real Decreto 724/2020, na certificação deverão constar: o nome e apelidos do/a Traductor/a o Intérprete Jurado, o/os idioma/s para o qual o profissional está habilitado pelo Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión Europea y Cooperación, a língua de origem do documento, bem como a menção de que a tradução está conforme o original “(...) certifica que la traducción que antecede es traducción fiel y exacta (...)”.

⁷⁰ Profissionais que sejam cidadãos da UE, de países do Espaço Económico Europeu ou da Suíça.

Cf. Cf. n.º2 do Artigo 11.º, Capítulo III, De los Traductores Jurados y los Intérpretes Jurados, do Real Decreto 724/2020 de 4 de agosto.

3. Casos Práticos

Neste capítulo serão apresentados alguns dos principais desafios e problemas mais recorrentes na realização das tarefas adjudicadas ao longo do estágio e, que, no nosso entender, perturbaram o processo de tradução.

De uma forma geral, a maioria dos desafios e problemas encontrados deveu-se, sobretudo, à falta de experiência na tradução de textos de áreas especializadas, sendo a terminologia um dos principais problemas, uma vez que a escolha do equivalente correto exigiu uma intensa e demorada pesquisa em diferentes BDT e motores de busca, que aliada à inconsistência das MT, ocupou uma grande percentagem do tempo disponibilizado para a tradução dos projetos, prejudicando, muitas vezes, o processo de revisão do texto, uma vez que dispunha de menos tempo para realizar esta fase. Contudo, ocorreram, ainda, outro tipo de problemas e, por isso, este capítulo foca-se na apresentação dos seguintes desafios e problemas: (1) erros no TP; (2) texto de partida com segmentos noutra língua que não o do TP; (3) ausência de contexto; (4) terminologia; (5) abreviaturas, siglas e acrónimos; (6) inconsistências na MT; e, por último, (7) a não edição de *fuzzy matches*.

Para tal, selecionamos alguns exemplos práticos das diferentes tarefas realizadas ao longo do estágio, que serão identificadas com o número pela qual estão dispostas na lista de tarefas no Anexo 11. De maneira a contextualizá-las, serão fornecidos os seguintes dados: tipo de tarefa, tipo de documento, área temática, combinação linguística e número de palavras. Deste modo, de maneira a identificar mais facilmente as diferenças entre o TP e o TC, os exemplos transcritos serão organizados em tabelas: na primeira coluna o TP, na segunda o TC e, sempre que se verificar, uma terceira coluna com a revisão. Por questões de confidencialidade, todas as referências presentes nos segmentos expostos que identifiquem os clientes serão substituídas por “X”.

3.1. Erros no TP

Embora não fosse muito recorrente, um dos problemas com o qual me deparei ao longo do estágio foi a presença de erros no TP. Seguem-se, a título de exemplo, as tarefas 35 e 5.

Tarefa 35

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Comunicado de imprensa
- **Área temática:** Marketing
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 298 palavras

Tabela 4 - Exemplo de erros no TP

TP	TC	Revisão
Tras abrir las dos promeras tiendas piloto en febrero de 2021 “X” (Cerdeda) y “X” (Cambre)	Após abrir as duas primeiras lojas piloto em fevereiro de 2021, “X” (Cerceda) e “X” (Cambre)	Após abrir as duas primeiras lojas piloto em fevereiro de 2021, “X” (Cerceda) e “X” (Cambre)

Neste caso, no momento da revisão, não foi feita qualquer alteração da tradução, porque foi relativamente fácil para mim compreender a gralha no TP, na qual a palavra “Cerceda” foi erradamente escrita, trocando a letra “c” por um “d”. Este foi facilmente solucionado através de uma rápida pesquisa sobre a localização das lojas deste cliente.

Tarefa 5

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Comunicado de imprensa
- **Área temática:** Marketing
- **Combinação linguística:** EN > PT
- **N.º de palavras:** 387 palavras

Tabela 5 - Exemplo de erros no TP

TP	TC
In this campaign, witch stems from our love for engineering and robotics, thousands of X will sign happy birthday to the loneliest robot in the universe – The Curiosity over on Mars.	Nesta campanha, que resulta do nosso amor pela engenharia e robótica, milhares de X irão cantar os “Parabéns” ao robot mais solitário do universo – o Curiosity Rover , em Marte.

Na tarefa 5, a marca divulga a nova atualização dos robots aos seus clientes, informando que, de maneira a homenagear o Curiosity Rover, o robot projetado pela NASA para explorar Marte, os robots cantariam os “Parabéns” na sua data de aniversário. Ao longo do texto são várias as referências ao robot – Curiosity Rover. Contudo, neste segmento em particular, o seu nome foi escrito de forma errada – “Curiosity over”. Esta gralha não foi tão perceptível quanto a anterior, tendo dado conta apenas no momento da releitura da tradução e, por isso, foi possível corrigir antes de enviar a tradução para a revisão.

Tal como demonstrado, na maioria dos casos, a resolução deste tipo de erro é rápida e fácil. Contudo, também é muito fácil que este tipo de erro acabe por constar no TC, dado que são pequenas gralhas que podem acabar por passar despercebidas ao tradutor, que, em momentos de maior cansaço ou em segmentos mais longos, pode não detetá-los. Além disso, a sua presença interfere também no ritmo de trabalho do profissional, dificultando a interpretação do texto de origem e exigindo um esforço extra para a sua resolução. É, ainda, importante salientar que a presença deste tipo de erros numa tradução pode prejudicar não só a imagem da empresa que pediu a tradução, uma vez que os textos traduzidos serão um dos meios pelos quais se dão a conhecer ao público-alvo, portanto são o espelho da empresa, como também a imagem do tradutor, que vê diminuir a avaliação da qualidade das suas traduções.

3.2. Texto de partida com segmentos noutra idioma que não o TP

De forma geral, na maioria dos textos levados a cabo ao longo do estágio, a presença de segmentos noutra língua que não o do TP não era frequente. Contudo, este era um erro recorrente em alguns projetos de um cliente espanhol em específico, que solicitava regularmente a tradução e a pós-edição de listas de etiquetas e rótulos de peças e produtos industriais a partir do espanhol. Estes eram documentos em formato Excel, onde predominava o texto não narrativo, um elenco de termos organizados em diferentes células da folha de cálculo, que se resumiam a apenas um nome ou a um nome seguido de vários modificadores, e que, muitas vezes, não mantinham qualquer ligação entre si. Dado que o cliente não fornecia qualquer instrução, imagem ou outro documento no qual nos pudessemos apoiar para levar a cabo a tarefa e facilitar a tradução dos diferentes termos, como “BOTONERA REVISION FOSO”, a presença de segmentos noutra língua, como no exemplo apresentado a seguir, tornava a tarefa ainda mais difícil.

Tarefa 65

- **Tipo de tarefa:** Pós-edição
- **Tipo de documento:** Etiquetas e rótulos
- **Área temática:** Indústria
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 61 palavras

Tabela 6 – Exemplo de segmentos noutra língua que não o TP

TP	TC	Revisão
MANUEL D'ENTRETIEN PRÉVENTIF DES ESCALIERS ROULANTS	MANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ESCADAS ROLANTES	MANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ESCADAS ROLANTES

FICHE D'ENTRETIEN PRÉVENTIF DES ESCALIERS ROULANTS	FOLHA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ESCADAS ROLANTES	FOLHA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ESCADAS ROLANTES
--	--	---

A primeira vez que se verificou esta situação, o cliente explicou que iria ser uma situação recorrente, porque se tratava de textos multilinguísticos e, por isso, seria frequente a presença de segmentos de diferentes idiomas. Para solucionar este problema, e uma vez que não trabalhava a partir do francês, e dado que a tradução destes textos para outros idiomas era adjudicada a tradutores internos da *Globalingua*, sempre que surgiam estas situações, comunicávamos entre nós para que pudessemos encontrar o equivalente correto para a tradução destes segmentos. Do mesmo modo, em virtude da dificuldade acrescida, a gestora de projetos acordou com o cliente que este tipo de documentos seria realizado como tradução e não pós-edição, como era inicialmente solicitado pelo cliente.

3.3. Ausência de contexto

Um outro problema com o qual nos deparamos foi a ausência de contexto em alguns dos projetos adjudicados, nos quais não era fornecido por parte do cliente qualquer elemento que nos ajudasse a compreender o contexto do TP. Tomando como referência os projetos de tradução de etiquetas e rótulos, que à primeira vista podem parecer uma tarefa fácil, quando realizados sem qualquer elemento de contextualização, a tradução de termos “soltos” pode revelar-se uma verdadeira dor de cabeça graças, por exemplo, à presença de termos polissémicos. Vejamos o seguinte caso:

Tarefa 50

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Etiquetas e rótulos
- **Área temática:** Construção civil
- **Combinação linguística:** EN > PT

- **N.º de palavras:** 29 palavras

Tabela 7 - Exemplo de ausência de contexto

TP	TC
Lithium battery	Bateria de lítio

Neste caso, na lista de etiquetas e rótulos surgia o termo “battery” que pode ser traduzido como “bateria” ou “pilha”, tendo, por isso, diferentes implicações, uma vez que não são a mesma coisa. Através de uma pesquisa rápida pela MT, apercebi-me da existência de ambas as traduções para o mesmo termo. Em seguida, tentei verificar no website do cliente, mas como não dispunha de nenhuma imagem, documento ou instrução que me pudesse elucidar acerca do contexto da lista, reporte esta situação à gestora de projetos e preenchi uma Ficha de Dúvidas, que foi posteriormente enviada ao cliente, que esclareceu que se tratava de uma “bateria de lítio” utilizada em máquinas de construção. Deste modo, a tradução deste e dos restantes segmentos foi realizada tendo em conta esta informação.

3.4. Terminologia

Tal como mencionado anteriormente, devido ao carácter especializado da maioria dos textos traduzidos, a busca pelo equivalente correto foi o principal desafio ao longo do estágio, ocupando, na maioria dos casos, uma boa parte do tempo de tradução de cada projeto.

Tarefa 42

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Política de garantias bancárias
- **Área temática:** Jurídica
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 5 940 palavras

Tabela 8 - Exemplo de dificuldades terminológicas

TP	TC	Revisão
DNI XXXXXXXXXX	N.º do DNI: XXXXXXXXXX	N.º do CC: XXXXXXXXXX

A tarefa 42 tratava da tradução de uma política de garantias bancárias, em que no início constavam os dados das partes intervenientes, sendo um deles o DNI, que consiste no documento de identidade espanhol, semelhante ao Cartão de Cidadão (CC) português. Contudo, na tradução deste termo optei por não traduzir como CC, uma vez que o DNI não inclui os mesmos elementos que o CC português, nomeadamente o número de Identificação Fiscal, o do Serviço Nacional de Saúde e o da Segurança Social. No entanto, a revisora não concordou com a minha tradução, tendo preferido a adaptação cultural do termo, ainda que este não designasse totalmente o mesmo.

Tarefa 2

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Etiquetas e rótulos
- **Área temática:** Construção civil
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 20 palavras

Tabela 9 - Exemplo de dificuldades terminológicas

TP	TC	Revisão
Uñeros	Conchas de embutir	Pegas

Como demonstrado anteriormente, este tipo de documentos representa um grau de dificuldade extra dado que não contempla qualquer elemento visual que ajude na compreensão dos termos. No caso da tarefa 2, foi possível compreender que todos os elementos presentes se tratava de modelos de puxadores, uma vez que o primeiro

segmento era “Manillas”, o qual traduzimos por “Puxadores”. Desta forma, de maneira a conseguir uma boa tradução e visualizar o termo, baseei-me em páginas de diferentes cadeias de ferragens portuguesas e espanholas, como o Big Mat⁷¹⁷² e a Leroy Merlin⁷³⁷⁴.

No exemplo da tabela 9, “uñeros”, exemplificado na Figura 1, é um tipo de puxador para portas e/ou janelas. Em português, nas diferentes páginas consultadas, este tipo de puxador era designado como “conchas de embutir”, uma vez que é um tipo de puxador que é embutido, isto é, introduzido na superfície da porta/janela. No entanto, a revisora não concordou com a minha opção, tendo optado por traduzir o termo por “pegas”. Quando recebi a revisão, como era habitual sempre que não percebia ou não concordava com alguma correção feita pela revisora, falei com a gestora de projetos, explicando o porquê de achar que se deveria manter a minha opção de tradução, dado que o termo mais utilizado em Portugal para este tipo de ferragem, segundo a pesquisa realizada, era “conchas de embutir”. Atendendo à minha explicação, a Dra. Nahir entrou em contacto com a revisora, anexando a minha posição, bem como a explicação dada por mim, com a qual a revisora concordou, tendo a tradução final do termo “uñeros” sido “conchas de embutir”.

⁷¹ Big Mat Portugal, disponível em <https://www.bigmat.pt>

⁷² Big Mat Espanha, disponível em <https://www.bigmat.es/pt/info/bigmat-iberia>

⁷³ Leroy Merlin Portugal, disponível em <https://www.leroymerlin.pt>

⁷⁴ Leroy Merlin Espanha, disponível em <https://www.leroymerlin.es>

Figura 1 - "Uñero"



Tarefa 37

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Manual de instruções
- **Área temática:** Mecânica
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 310 palavras

Tabela 10 - Exemplo de dificuldades terminológicas

TP	TC	Revisão
Gato	Macaco	Macaco

A tarefa 37 contemplava a tradução de um manual de instruções de um trator corta-relvas. Na secção de enumeração das peças incluídas com o trator, surgia o termo “gato”. Dado que o manual não possuía qualquer imagem, pesquisei o termo no *Linguee* e no IATE, mas não consegui encontrar nenhuma referência. Em seguida, tentei perceber o significado do termo no *Diccionario da Real Academia Española*, que designava como um dos possíveis significados “máquina que sirve para levantar grandes

⁷⁵ Imagem retirada, a título de exemplo, da https://www.amazon.es/-/pt/dp/B091YT14LM/ref=sr_1_10?keywords=uñero+puerta&qid=1662834058&sr=8-10

pesos a poca altura, y que funciona com um engranaje y um trinquete de seguridad, o com una tuerca y um husillo”⁷⁶. Tendo isto em conta, pesquisei por imagens nos diferentes motores de busca através do especificador “site:es”, onde constatei que se tratava de um macaco. Assim sendo, traduzi o termo “gato” por “macaco”.

Ainda no âmbito da Terminologia, é significativo referir a importância da escolha dos verbos, devendo estes também transmitir de forma clara a mensagem, evitando a ambiguidade. As seguintes tarefas 5 e 15 ilustram este facto.

Tarefa 5

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Comunicado de imprensa
- **Área temática:** Marketing
- **Combinação linguística:** EN > PT
- **N.º de palavras:** 387 palavras

Tabela 11 - Exemplo de dificuldades terminológicas

TP	TC	Revisão
X offers a wide and growing range of products and accessories, including everything from chainsaws and trimmers to innovative lawn mowers.	A X oferece uma ampla e crescente gama de produtos e acessórios, desde motosserras e aparadores de relva até aos inovadores corta-relvas.	A X proporciona uma ampla e crescente gama de produtos e acessórios, desde motosserras e aparadores de relva até aos inovadores corta-relvas.

⁷⁶ Cf. Definição de “gato”, disponível em <https://dle.rae.es/gato>

Neste caso, durante o processo de tradução, optei pela tradução literal do verbo “offer”, com a qual a revisora não concordou, chamando a atenção para as possíveis implicações que “oferecer” poderia desencadear, uma vez que este verbo pode levar a outras interpretações, nomeadamente a de que a marca dá de forma gratuita algum produto ou acessório. Deste modo, para evitar esta ambiguidade e transmitir uma mensagem mais clara e objetiva, a tradutora sugeriu a utilização do verbo “proporcionar”.

Tarefa 15

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Manual de instruções
- **Área temática:** Mecânica
- **Combinação linguística:** EN > PT
- **N.º de palavras:** 5102 palavras

Tabela 12 - Exemplo de dificuldades terminológicas

TP	TC	Revisão
Do not dispose the charger together with household waste.	Não colocar o carregador juntamente com o lixo doméstico.	Não eliminar o carregador juntamente com o lixo doméstico.

Do mesmo modo, no caso da tarefa 15, a revisora volta a chamar atenção para a escolha do verbo, neste caso, por não ser tão direta na transmissão da mensagem, devendo, por isso, tal como a mesma corrigiu, utilizar o verbo “eliminar”, que assegura uma interpretação mais fiel e direta da mensagem original. Deste modo, tive um cuidado extra nos projetos que realizei a seguir.

3.5. Abreviaturas, siglas e acrónimos

No seguimento do ponto anterior, também a presença de abreviaturas, siglas e acrónimos era frequente, o que aumentava a dificuldade da tradução dos diferentes documentos. Enquanto tradutora estagiária, o reconhecimento de abreviaturas, siglas e acrónimos nem sempre era fácil, tornando-se bastante complicado inferir o seu significado em projetos onde as informações de cotexto ou do contexto eram poucas ou nenhuma.

Tarefa 13

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Guia rápido – descrição do produto
- **Área temática:** Industria
- **Combinação linguística:** EN > PT
- **N.º de palavras:** 340 palavras

Tabela 13 - Exemplo de dificuldade na tradução de abreviaturas, siglas e acrónimos

TP	TC	Revisão
Push-in terminal, DC output	Terminal de encaixe, saída DC	Terminal de encaixe, saída CC
Push-in terminal, AC input	Terminal de encaixe, saída AC	Terminal de encaixe, saída CA

Dada a minha inexperiência, no momento da tradução deste projeto, desconhecia por completo o significado de DC e AC. Através de uma pesquisa nas diferentes bases de dados online, bem como em páginas de máquinas industriais, como a tratada no guia traduzido, foi possível perceber que se tratava da sigla *direct current* e *alternating current*, respetivamente. Visto que encontrei páginas que mantinham a designação inglesa, optei também por manter. No entanto, no momento da revisão, a revisora corrigiu a tradução das siglas, explicando que há um equivalente em português, devendo, por isso, ser utilizado. Assim, a sigla AC, que em português designa corrente

alternada, foi traduzida como CA e a sigla DC, que em português equivale a corrente contínua, como CC.

3.6. Inconsistência na MT

As MT são uma poderosa ferramenta de apoio à tradução, acelerando e facilitando, por um lado, o processo de tradução, na medida em que mostram a forma como os mesmos termos e/ou segmentos foram traduzidos anteriormente, e, por outro, ajudando a manter a coerência ao longo dos diferentes documentos e projetos de um mesmo cliente, possibilitando, assim, que diferentes projetos contemplem, por exemplo, a utilização de um mesmo termo para designar um mesmo conceito.

Dado que a maioria dos projetos levados a cabo pertenciam a clientes habituais da *Globalingua*, foi possível utilizar MT em praticamente todos. Todavia, em alguns casos, a MT acabou por dificultar a tarefa, como é possível verificar na tarefa 20, apresentada a seguir.

Tarefa 20

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Secção de website
- **Área temática:** Indústria
- **Combinação linguística:** EN > PT
- **N.º de palavras:** 69 palavras

Tabela 14 - Exemplo de inconsistências na MT

TP	TC	Revisão
Q. Antum Technology	Tecnologia Q. Antum	Tecnologia Q. Antum

Ao longo do estágio, foi difícil perceber quando e se devemos ou não traduzir certos termos. A tarefa 20 apresentava uma nova linha de painéis fotovoltaicos que possuíam a Tecnologia Q. Antum. Dada a minha inexperiência, questionei-me se deveria ou não

traduzir este termo. Por isso, em primeiro lugar, pesquisei na MT, fornecida pelo cliente, e verifiquei que não havia consistência na utilização deste termo, uma vez que em algumas entradas se verificava a utilização da designação inglesa “Q. Antum Technology” e em outros casos o mesmo termo era traduzido por “Tecnologia Q. Antum”. Assim, pesquisei nos diferentes motores de busca para compreender qual a designação mais utilizada nos diferentes websites portugueses e, embora este não seja um termo recorrente, constatei que há uma maior utilização da versão traduzida do termo. Por essa razão, perante as opções, escolhi a tradução do termo, com a qual a revisora concordou.

Na maioria dos casos, a resolução deste tipo de erros é rápida e fácil. Contudo, interfere no ritmo de trabalho do tradutor, suscitando dúvidas e exigindo uma pesquisa mais pormenorizada. Ao mesmo tempo, enquanto tradutora estagiária, que ainda está a cimentar bases e conhecimentos, este tipo de erros interfere também no grau de confiança depositado no trabalho executado.

3.7. Não edição dos *fuzzy matches*

Tal como referido no ponto anterior, as MT são uma mais-valia para o tradutor, contendo resultados com uma correspondência total, os *full matches*, e parcial, os *fuzzy matches*. Estes últimos são segmentos do TP muito semelhantes aos presentes na MT oriundos de traduções anteriores, revelando-se também bastante úteis no processo tradutivo, já que permitem a reutilização de uma parte da tradução anterior, facilitando, igualmente, a compreensão do texto por parte do tradutor.

No entanto, uma vez que os *fuzzy matches* são muito próximos dos segmentos do TP, na tradução de projetos longos ou até em consequência do cansaço, podem revelar-se um ponto negativo, levando a que o tradutor confirme os segmentos que são sugeridos pela MT sem antes editar. Seguem-se, a título ilustrativo, as especificações das tarefas 26 e 46 .

Tarefa 26

- **Tipo de tarefa:** Tradução

- **Tipo de documento:** Manual de instruções
- **Área temática:** Mecânica
- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 1684

Tabela 15 - Exemplo de não edição de *fuzzy matches*

TP	TC	Revisão
Peligros mecánicos, aplastamientos, cortes, enganches, atrapamientos, impactos, etc. debidos al movimiento del brazo motorizado .	Perigos mecânicos, esmagamentos, cortes, aprisionamentos, impactos, etc. devido ao movimento do extrator de aparas .	Perigos mecânicos, esmagamentos, cortes, aprisionamentos, impactos, etc. devido ao movimento do braço mecânico .

A tarefa 26 foi realizada no *XTM International*. Esta foi a primeira vez que utilizei esta ferramenta e, por isso, não me sentia muito à vontade com a interface pouco intuitiva da mesma, acabando por não me aperceber da presença de um *fuzzy match*. Além disso, aliada à minha inexperiência com esta CAT-tool, não consegui conetar o *XTM Internacional* ao *plug-in* do *Xbench*, não verificando, por isso, a presença de erros, inconsistências, etc. no TC, o que resultou na tradução incorreta do segmento, trocando o termo “braço mecânico” por “extrator de aparas”, já que a MT contemplava a existência de uma tradução anterior, que divergia apenas no termo “brazo mecánico”, tendo sido, por isso, corrigido pela revisora.

Tarefa 46

- **Tipo de tarefa:** Tradução
- **Tipo de documento:** Manual de instruções
- **Área temática:** Decoração de interiores

- **Combinação linguística:** ES > PT
- **N.º de palavras:** 476

Tabela 16 - Exemplo de não edição de fuzzy matches

TP	TC	Revisão com o Xbench
Estufa de pellet Zaphiro	Salamandra a pellets	Salamandra a pellets Zaphiro

Do mesmo modo, na tarefa 46, realizada no *SDL Trados Studio*, também foi aplicado um fuzzy match sem editar. Neste caso, a MT contemplava apenas a tradução do termo “Estufa de pellet” sem a inclusão do modelo. Ao contrário do que aconteceu na tarefa descrita anteriormente, neste caso, consegui aperceber-me de que não tinha editado o *fuzzy match* através da ferramenta de QA, *Xbench*, que identificou a inconsistência entre o TP e o TC, sendo, assim, possível corrigir o erro antes de dar como terminada a tradução e de ser enviada para a revisora.

Deste modo, os dois casos apresentados reforçam ainda mais a importância do processo de revisão e da utilização de ferramentas de QA, como o *Xbench*, que auxiliam na deteção destas “pequenas” falhas.

Considerações Finais

O presente relatório de estágio, apresentado como modo de conclusão de estudos do mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade Letras da Universidade do Porto, é resultado da experiência do estágio na empresa galega, *Globalingua Translation S.L.*, que me permitiu o primeiro contacto com o mundo da tradução, em contexto *in-house*, onde foi possível aplicar na prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três semestres do MTSL, melhorar e adquirir competências novas e observar uma outra perspetiva do mercado de tradução (espanhol) e do estatuto do tradutor.

A prática de diferentes serviços linguísticos, como a tradução, revisão, copy-editing e gestão terminológica, permitiu-me melhorar e desenvolver competências que serão fundamentais para o meu percurso profissional: conhecer novas ferramentas de apoio à tradução e adquirir experiência na sua utilização; desenvolver e aprofundar conhecimentos que já possuía, adquirindo ainda outras valências a nível pessoal (gestão de tempo, organização) que me permitiram crescer enquanto tradutora; encontrar soluções adequadas para enfrentar os problemas tradutológicos; bem como melhorar os recursos de pesquisa, conhecendo novos meios de investigação de terminologia especializada.

Ao longo do estágio, todos os projetos tiveram como LC o português, uma vez que uma das políticas da empresa é que cada tradutor apenas pode traduzir para a/s sua/s língua/s A. Desta forma, tendo em conta os projetos que realizei, pude perceber o quão vantajoso é para o tradutor e para a qualidade do produto final que assim seja, dado que, o tradutor que trabalha para a sua língua A possui mais facilidade em produzir enunciados e a encontrar mecanismos linguísticos que tornem a mensagem mais compreensível para a cultura de chegada, possuindo aquilo que em Linguística designamos como “conhecimento linguístico”, ou seja, o conhecimento inconsciente e interiorizado da gramática de uma língua, concebido como um sistema de princípios e de léxico que permite falar, compreender e ter intuições de natureza linguística sobre a língua, distinguindo, por exemplo, enunciados gramaticais ou agramaticais. O que culmina na elevada qualidade dos textos traduzidos.

O facto de ter tido a oportunidade de contactar com o mercado de tradução espanhol possibilitou-me, ainda, não só conhecer uma outra perspetiva da tradução, da organização e da prática das empresas espanholas, como também refletir de forma crítica sobre as claras diferenças no estatuto do tradutor, comparando-o com o que se passa em Portugal. Tal como foi descrito no Enquadramento Teórico, a vizinha Espanha possui, por exemplo, um Corpo de Tradutores Ajuramentados, conferindo ao tradutor o direito exclusivo de traduzir e certificar as suas próprias traduções, distinguindo, assim, a figura do tradutor (com formação), atestando as suas competências. No entanto, em Portugal o tradutor não detém o direito de certificar as suas traduções, sendo este atribuído a figuras do Direito, que não possuem, na maioria dos casos, conhecimento linguístico suficiente para o realizar. Deste modo, defendemos a regulamentação da profissão e criação de uma ordem de tradutores profissionais, que confira dignidade ao tradutor, reconhecendo as suas competências e atribuindo-lhe o direito de certificar as suas traduções.

A jeito de conclusão, a apreciação global do estágio curricular é claramente positiva, tendo superado as expectativas iniciais, revelando-se não só numa experiência indispensável, enriquecedora e bastante útil para iniciar no mundo da tradução, como também me permitiu confirmar que esta área me faz sentir verdadeiramente realizada, o que culminou na possibilidade de continuar o meu trabalho na Globalingua, primeiramente, enquanto tradutora freelance e, posteriormente, após a conclusão do mestrado, enquanto tradutora *in-house*.

Referências Bibliográficas

Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado. BOE-A-2017-2705. Retrieved from https://www.boe.es/diario_boe/txt.php?id=BOE-A-2017-2705

An, H. (2019). *La traducción del manual de instrucciones de productos inteligentes (Smartphone y tableta): estudio contrastivo entre chino y español*. (Tese de Doutoramento, Facultad de Traducción e Interpretación, Universidad Autónoma de Barcelona). Retrieved from <https://www.tdx.cat/handle/10803/670328?locale-attribute=es>

Apontamentos fornecidos pela Professora Doutora Alexandra Guedes Pinto, no âmbito da Unidade Curricular de Português Práticas de Escrita, 2020, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrendia_id=504052

Apontamentos fornecidos pelo Professor Diogo Gonçalves, no âmbito da Unidade Curricular de Informática da Tradução, 2020, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrendia_id=504048

Apontamentos fornecidos pela Professora Doutora Fátima Oliveira, no âmbito da Unidade Curricular de Temáticas de Linguística Portuguesa I, 2020, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrendia_id=504051

Apontamentos fornecidos pela Professora Doutora Joana Forbes, no âmbito da Unidade Curricular de Tradução Jurídica Inglês-Português, 2021, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrendia_id=504076

Asensio, R.M. (2004). *Lenguajes de especialidad y traducción especializada. La traducción jurídica. Manual de documentación y terminología para la traducción especializada*. Arco Libros. Retrieved from https://www.ugr.es/~rasensio/docs/LSP_y_traduccion.pdf

Belcher, W.L. *How to hire & work with an academic copyeditor*. Retrieved from <https://wendybelcher.com/writing-advice/how-to-hire-copyeditor/>

Bevilacqua, C. & Kilian, C.K. (2017). *Tradução e terminologia: relações necessárias e a formação do tradutor*. Domínios da Linguagem, vol. 11 (5), pp. 1707-

1726. Retrieved from
<https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37409/21495>

Cabré, M.T. (1993). *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Ed. Antártida; Empúries.

Cabré, M.T. (1999). *Terminology: theory, methods and applications*, John Benjamins Co.

Cabré, M.T. (2008). *El principio de poliedricidad: La articulación de lo discursivo, lo cognitivo y lo lingüístico en terminología*. Ibérica, Revista de la Asociación Europea de Lenguas para Fines Específicos (16), pp. 9-36. Retrieved from
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2773163>

Código do Notariado (versão atualizada). (2022). Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa. Retrieved from
https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=457&tabela=leis

Decreto-Lei n.º 37/2015. (10 de março de 2015). Diário da República Eletrónico:
<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/37-2015-66702119>

Fernandes, C.L. (2018). *Da tradução à certificação ou acreditação: a figura do tradutor ajuramentado no contexto português*. (Tese de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra). Retrieved from
<https://eg.uc.pt/bitstream/10316/82456/1/relatório%20final%20Catarina%20Fernandes.pdf>

Forbes, J. C. C. P. (2012). *A tradução jurídica no contexto da certificação: requisitos, estratégias e legitimidade do tradutor*. (Tese de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Retrieved from <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/75781/2/28328.pdf>

Gamero, S. (2001). *La traducción de textos técnicos: Descripción y análisis de textos (alemán-español)*. Barcelona: Ariel.

Gil, I.T.M. (2003). *Algumas considerações sobre línguas de especialidade e seus processos lexicogénicos*. *Máthesis*, 12, páginas 113-130. Retrieved from
http://www4.crb.ucp.pt/biblioteca/Mathesis/Mat12/Mathesis12_113.pdf

Globalingua S.L. (2022). *Página da empresa*. Disponível em <https://www.globalingua.eu> (última consulta a 12/07/2022)

Guimarães, M.J.S.P. (2012). *Dar instruções: para uma gramática do texto de especialidade*. (Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Retrieved from <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/67244/4/28049.3.pdf>

Gouadec, D. (2002). *Profession: Traducteur*. Paris: La Maison du Dictionnaire.

Hurtado, A. (2001). *Traducción y traductología. Introducción a la traductología*. Madrid: Cátedra.

Iglesias, N.R. (2014). *Traducción de textos especializados aplicados a casos prácticos en el dominio de la vinicultura*. (Tese de Mestrado, Facultad de Traducción e Interpretación, Universidad de Valladolid). Retrieved from: <https://uvadoc.uva.es/handle/10324/6107>

Inés, P.R. (2008). *Uso de corpus electrónicos em la formación de traductores (inglés, español, inglés)*. (Tese de Doutoramento, Universitat Autònoma de Barcelona). Vol. 1. Retrieved from <https://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/286111/pri1de2.pdf;jsessionid=2228184AB328EF57884669CC56BFAC58?sequence=1>

Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión Europea y Cooperación. Boletín oficial del Estado 212/2022. Retrieved from <https://www.exteriores.gob.es/es/ServiciosAlCiudadano/Documents/Reglamento-RD-724-2020-4-de-agosto.pdf>

Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación. Lista actualizada de traductores/as – intérpretes jurados/as nombrados por el Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación 2022. Retrieved from https://www.exteriores.gob.es/es/ServiciosAlCiudadano/Documents/TraductoresEintrepretes/LISTA_TRADUCTORES_INTERPRETES_JURADOS.pdf

Neves, M. (2020). *ABC da tradução*. Lisboa: Guerra e Paz.

Pereira, S.M. (2015). *Relatório de Estágio – As dificuldades da tradução técnica*. (Tese de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa). Retrieved from

<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20278/1/Relatório%20de%20Estágio%20As%20Dificuldades%20da%20Tradução%20Técnica%20Sara%20Pereira%20137612002.pdf>

Project Packages e Return Packages no SDL Trados Studio. Retrieved from <https://trad4life.files.wordpress.com/2014/09/project-packages-e-return-packages-no-sdl-trados-studio.pdf> (última consulta a 12/07/2022)

Ramos, M. G. (2021). *Relatório de estágio: TIPS – Tradução, Interpretação e Prestação de Serviços, Lda.* (Tese de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Retrieved from <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/137751/2/514862.pdf>

Rueda, P.T. (2016). *La traducción técnica y las herramientas de traducción.* (Tese de Mestrado, Facultad de Traducción e Interpretación, Universidad de Valladolid). Retrieved from <https://uvadoc.uva.es/bitstream/handle/10324/18869/TFG-O%20820.pdf?sequence=1>

Silva Ferreira, M. A. (2016). *Relatório de Estágio – Expressão, Lda.* (Tese de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Retrieved from <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/86292/2/166325.pdf>

Teixeira, C. (2022). *Terminologia para a criação de uma base de dados terminológica (PT-ES) sobre o terrorismo.*

Zaragoza, J.T. (2005). *La futura norma europea de la calidad para los servicios de traducción (EN 15038): hacia un nuevo perfil de traductor profesional* (Trabalho académico de 4º curso, Universitat Pompeu Fabra). Retrieved from <https://fddocuments.ec/document/norma-europea-de-calidad-en-15038.html>

Anexos

Anexo 1 - *Email* de pedido de estágio (PT e ES)

Ex. Sr./Sra.

Chamo-me Cristiana Teixeira e sou estudante do 2.º ano, no mestrado de Tradução e Serviços Linguístico, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Venho por este meio solicitar a Vossa Exa. a realização de um estágio curricular na empresa Word-Way. Este estágio enquadra-se no mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e visa a realização de práticas profissionais numa empresa ou organização ligada ao campo da tradução e dos serviços linguísticos que permita conhecer a complexidade desta área.

Na sequência deste pedido, envio em anexo o meu currículo para desta forma ter uma melhor apreciação do meu pedido de estágio, que poderia iniciar em fevereiro de 2022.

Agradeço desde já a vossa atenção e fico ao vosso dispor para qualquer esclarecimento adicional ou entrevista. Por este motivo, deixo aqui os meus contactos: 917731846 e a.crisf.t@hotmail.com

Seria para mim um privilégio poder estagiar na vossa empresa.

Atentamente,

Cristiana Teixeira

Estimados señores,

Soy estudiante del 2º año en el Máster de Traducción y Servicios Lingüísticos, en la Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

He decidido enviarles mi CV, porque me gustaría hacer prácticas curriculares en su empresa. Considero que trabajar con usted sería una gran oportunidad y podría resultar muy provechosas para mi desarrollo y especialización tanto personal como profesional.

Estas prácticas podrían iniciarse a partir de febrero 2022.

Gracias por su atención.

Estaré a su disposición para cualquier aclaración o entrevista adicional. Por este motivo, estaré disponible al teléfono (917731846) o por correo electrónico a a.crisf.t@hotmail.com

Anexo 2 - Teste de tradução – *Globalingua Translation*

Geometry for a new age

With its intricate contours and meticulous line management, the Meister fein Automatic carries the heritage of this watch line into a new era.

Elegant classic meets innovative design: Ever since their origins back in the 1930s, the watches of the Meister line have remained the heart in the Junghans collection. Indeed, the "Meister" designation is still synonymous with the watch manufacturer's most exquisite timepieces, and are the very pinnacle of design expertise. With the new Meister fein Automatic, Junghans are upholding this unique identity in the modern world with completely new contouring.

This lends the Meister fein Automatic a wonderfully captivating simplicity: Their concise, state-of-the-art line management conveys a novel styling and draws attention to the geometric design of the watch.

Spherical sapphire crystal joins seamlessly into the watch's discus-shaped case as if from a single mould, tapering elegantly down to the case back. A narrow bezel channels the convex form of the case into the remarkably simplistic design of the dial. Fine, elongated hour markers and sophisticated bar pointers reference design characteristics of bygone Meister models, while at the same time formulating the future-oriented presentation of the watch.

The dial, with matt silver-plating or vibrant sunray brush, immediately captures the attention of the observer. Three totally different looks can be achieved by combining the watch with diverse strap types: whether classic with tobacco brown leather strap or tantalizing with an interaction of black and cognac. Or why not opt for glamorous with silver-plated sunray brush dial and Milanaise bracelet? However you choose, all these looks have one thing in common: refinement. Curving in toward the centre, the leather strap is completely devoid of any decorative seams, and the Milanaise bracelet is made up of particularly tiny elements.

Anexo 3 - Teste de tradução – *Tridiom*

TEXTO 1

POLÍTICA DE COMPRAS PARA EL PERSONAL

Objetivo:

Definir y cumplir las normas relativas a la venta preferente de relojes Zenith al personal de la empresa, así como a los empleados de XJXX.

Área de aplicación - Personal objetivo:

Se les permite comprar en condiciones preferentes:

Todos los empleados de Miracle o XJXX con un contrato indefinido o de duración determinada con más de 3 meses de antigüedad.

Los empleados que estén cumpliendo un periodo de preaviso quedan fuera del ámbito de esta política. Quedan excluidos de este procedimiento los empleados que dimitan, los becarios, y los trabajadores temporales y con contratos de duración determinada inferiores a 3 meses.

Condiciones preferentes:

El acceso a los nuevos productos solo se permite 12 meses después del lanzamiento oficial del modelo (excepto en el caso de los Miembros del Comité Ejecutivo que dependen directamente del CEO), y con sujeción a la disponibilidad.

No se permite la venta de piezas de edición limitada o de alta relojería, salvo autorización previa de la Dirección General.

El documento de pedido debe enviarse a la Administración de Ventas.

El reloj no se enviará hasta que no se haya transferido el dinero a la cuenta de Zenith.

- Condiciones de compra de relojes para los empleados de MIRACLE:

El límite de pedidos es de 2 relojes por año natural, (excluyendo novedades, ediciones limitadas, HH), excepto por razones fiscales (EE. UU. por ejemplo).

Esta categoría de empleados se beneficia de un descuento del 60 % del precio de venta al público.

El formulario de compra se envía a la administración de ventas, que lo valida.

En el servicio postventa y en piezas de recambio, se realiza un descuento del 60 % respecto al precio de venta al público (impuestos incluidos) sin limitación de cuota.

TEXT0 2

Description
A SMS wrap, contains:
1 back table cover, 140x190 cm, 50 μ m (HP per 13795-1)
2 absorbent towels, 30x20 cm unfolded,
1 banded bag, 76x135cm, circular (HP per 13795-1)
1 bi-laminate drape, 45x50 cm, adhesive (HP per 13795-1),
1 bi-laminate angiography drape 240x370 cm, 2 circular fenestrations diameter 15 cm with fenestrated incise film diameter 9 cm, 77.5x118 cm reinforcement, 2 clear PE panels (HP per 13795-1)
Main materials
Absorbent and impervious bi-laminated material (polyethylene + polypropylene)
Absorbent spunbond polypropylene reinforcement
Pack factor
6 units per carton
Packaging
Sterilization bag
1 polyliner contains all the units in a carton box
Manufacturer
EN ISO 13485
Regulation
In compliance with Medical Devices Directive 93/42/EEC
MD Class:
I - sterile
Please refer to complete labelling and instruction for use before using the product.
Page {1} of {2}
<i>Retention period:</i>
<i>End of life and support period</i>
Revision: {1}
Document Number: {1}
Document Title: {1}
Latex free 2797

Anexo 4 - Tabela com a fonte dos termos traduzidos

OPÇÕES TRADUTIVAS

Língua de Partida	Língua de Chegada	Obs.
“design”	“design”	Encontrei a utilização do estrangeirismo em diferentes páginas de marcas portuguesas. https://boutiquedodosrelogios.pt/loja/outlet/produto/13971/ela310lama-design https://www.danielwellington.com/pt/sustainability/ https://www.marcolino.pt/pt/relogios/swatch/success-road-7942
“Spherical sapphire crystal”	“o cristal de safira esférico”	https://www.danielwellington.com/pt/dw-watch-iconic-link-automatic-40-silver/ https://boutiquedodosrelogios.pt/loja/produto/17462/iw371606-portuguesa https://www.marcolino.pt/pt/relogios/tag-heuer/aquaracer-quartz-967
“case”	“caixa”	https://boutiquedodosrelogios.pt/loja/produto/17462/iw371606-portuguesa https://www.marcolino.pt/pt/relogios/tudor/style-6917
“narrow bezel”	“luneta” “bezel”	Durante a pesquisa, encontrei a utilização dos termos “luneta” e “bezel” para o referente “bezel”. Contudo, o termo escolhido (luneta) é o mais utilizado pelos websites portugueses. https://www.marcolino.pt/pt/relogios/tudor/royal-6904

		https://boutiquedodosrelogios.pt/relogios/91
“dial”	“mostrador”	https://www.tudorwatch.com/pt/relogios/black-bay/m79210cnu-0001 https://boutiquedodosrelogios.pt/en/store/product/19797/103205-oct-roma-aco-e-ouro-mostrador-azul
“<u>hour</u> markers”	“índices”	Através de uma pequena pesquisa, verifiquei que também se utiliza como equivalente o termo “marcadores”, mas com menor taxa de utilização. Por isso, optei pelo termo “índices”. https://www.marcolino.pt/pt/blog/novidades/seamaster-diver-300m-edicao-007-da-omega https://boutiquedodosrelogios.pt/paginas/147
“<u>matt</u> silver-plating”	“com revestimento em prateado mate”	https://www.swarovski.com/pt-PT/c-02/Categorias/Relogios/f/flags/fl-sale/
“<u>vibrant</u> sunray brush”	“escovado com efeito raio de sol”	https://www.marcolino.pt/pt/novidades/tag-heuer/carrera-8584 https://www.tudorwatch.com/pt/relogios/tudor-royal/m28600-0006
“<u>tobacco</u> brown”	“castanho”	Não encontrei uma cor equivalente. Nas páginas de marcas de relógios portuguesas, que consultei, utilizavam o termo mais genérico para designar as pulseiras de pele castanha. https://www.chrono24.pt/junghans/junghans-meister-fein-automatic--id20001768.htm#gref
“<u>leather</u> strap”	“pulseira de pele”	https://www.marcolino.pt/pt/relogios/tudor/black-bay-fifty-eight-6983

Anexo 5 – Protocolo de cooperação para a realização do Estágio

Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos Ano letivo 2021/2022

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **Globalingua Translation S. L.**, adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Cristiana Filipa Silva Teixeira** adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE sitas em Rúa Uruguay, 4 - 1º, 36201 Vigo, Espanha. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 14 de fevereiro de 2022 e o dia 10 de maio de 2022.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. Da Globalingua Translation S. L.- Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Indicar um supervisor,
 - b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio,
 - c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar,
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 2 da secção 6.2.

- e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.
2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:
 - a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.
 - b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.
3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.
4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.
5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da Instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.



Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 15 de dezembro de 2021

**Diretora da Faculdade de Letras
da UP**



Prof.ª Doutora Cécilia
Fernanda Amâncio Ribeiro

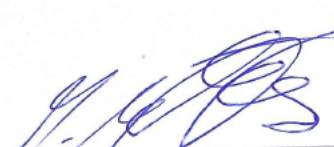
Globalingua Translation S. L.


Dra. Nahir Lourenço Presa

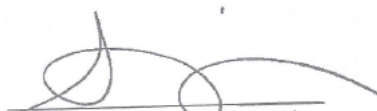
Estagiário


Dra. Cristiana Filipa Silva
Teixeira

Supervisor da IE


Dr. Marcos Martinez

Orientador da FLUP


Prof.ª Doutora Maria Alexandra
Guedes Pinto

ANEXO I

PLANO DE ESTÁGIO

Anexo 6 – Adenda ao protocolo de estágio

ADENDA

Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos Ano letivo 2021/2022

Face às circunstâncias decorrentes da Pandemia do COVID – 19 (ocorrência de período de isolamento devido a contágio), a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, a instituição de estágio **Globalingua Translation S. L.** e a estudante **Cristiana Filipa Silva Teixeira** acordaram com a alteração das datas de início e término de estágio para assegurar o cumprimento do número de horas previstas nos termos do Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014) - total de 375 horas de estágio.

Assim, acordam os signatários, que o presente estágio decorrerá de **21 de fevereiro a 21 de maio de 2022**.

Porto, 04 de fevereiro de 2022

Diretora da Faculdade de
Letras da UP

Assinado por: **CÂNDIDA FERNANDA ANTUNES
RIBEIRO**
Num. de identificação: 035973471
Data: 2022.02.04 20:24:48+00'00'
Certificado por: **Diário da República Eletrónico**.
Atributos certificados: **Diretora da Faculdade de
Letras da Universidade do Porto - Universidade
do Porto**. **CARTÃO DE CIDADÃO**
.....

Prof.ª Doutora Cândida
Fernanda Antunes Ribeiro

Globalingua Translation S. L.

Nahir
Lourenco
Firmado
digitalmente por
Nahir Lourenco
Fecha: 2022.02.08
13:58:41 +01'00'

Dra. Nahir Lourenco Presa

Estagiário

Assinado por: **CRISTIANA FILIPA SILVA
TEIXEIRA**
Num. de identificação: 15222059
Data: 2022.02.08 12:35:37 +0000
CHAVE MÓVEL
.....

Dra. Cristiana Filipa Silva
Teixeira

Anexo 7 - Tabela – Recursos para tradução

Áreas	Idioma(s)	URL	Comentário(s)
Geral	EN	https://ucsd.libguides.com/govspeak	Lista de acrónimos e abreviaturas do <i>United States Government Manual</i> .
	EN	https://www.acronymfinder.com	Lista de acrónimos, abreviaturas.
	ES	https://www.fundeu.es	Website para verificar o uso e a escrita de uma determinada palavra.
	ES	http://corpus.rae.es/creanet.html	Corpus de Referência do Espanhol Atual. Conjunto de textos de diversas áreas possíveis de consultar para verificar o uso de um determinado termo/expressão.
	ES	https://www.grupo-sm.com/es/	Dicionário monolíngue do espanhol.
	ES	http://dicionariodelcliche.umh.es	Dicionário do cliché para averiguar o uso de determinadas expressões correntes.
	ES	https://www.abbreviationfinder.org/es/	Lista de abreviaturas.

	ES	https://www.wikilengua.org/index.php/Portal:Terminolog%C3%ADa	Website para compartilhar informação sobre a norma, o uso e o estilo de escrita no espanhol.
	ES	https://www.rae.es/dpd/ayuda/simbolos-alfabetizables https://www.rae.es/dpd/ayuda/simbolos-o-signos-no-alfabetizables	Símbolos alfabetizados e não alfabetizados no espanhol.
	PT	http://www.portaldalinguaportuguesa.org	Portal da Língua Portuguesa Repositório organizado de recursos linguísticos, servindo de apoio a quem trabalha com a língua portuguesa e a todos os que têm dúvidas ou interesses sobre o seu funcionamento.
	PT	https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa	Dicionário monolíngue do português.
	PT	https://ciberduvidas.iscte-iul.pt	Consultório linguístico que responde a dúvidas sobre o português, desde a gramática e léxico até à ortografia e etimologia e história de palavras e expressões.

	PT	https://dicionario.priberam.org	Dicionário monolíngue do português
	ES/EN/PT	https://publications.europa.eu/code/es/es-5000500.htm	Lista de Estados, territórios e moedas do Livro de estilo interinstitucional.
	ES-PT/PT-ES EN-PT/PT-EN	https://www.linguee.pt/espanhol-portugues	Dicionário bilingue que permite a pesquisa de palavras ou grupos de palavras, podendo visualizar o seu uso em diferentes exemplos de traduções online.
	EN/PT/ES	https://iate.europa.eu/home	IATE (Interactive Terminology for Europe) Base de dados terminológica da União Europeia.
	PT-ES/ES-PT PT-EN/EN-PT	https://www.infopedia.pt/dicionarios/espanhol-portugues	Dicionário bilingue
	PT/EN/ES	https://termcoord.eu/glossarylinks/	Ferramenta de pesquisa de glossários do Parlamento Europeu.
	EN, ES, PT	https://www.microsoft.com/es-es/language	Portal linguístico de Microsoft
	EN-PT-ES	https://www.imf.org/external/np/term/fra/index.htm	Dicionário multilíngue do FMI

	ES	https://bit.ly/3dce83o	Dicionário jurídico do espanhol.
	ES	https://bit.ly/2VUwAaE	Dicionário universal de termos parlamentares.
	PT	https://portal.oa.pt/cidadaos/glossario-oa-termos-juridicos/	Glossário Jurídico – Ordem dos Advogados.
	PT	https://justica.gov.pt/sdj/Normas-dos-servicos-digitais/Criacao-de-Conteudos/Glossario	Glossário Jurídico – compilação de vários contributos de diversos organismos da Justiça. Ministério da Justiça Portuguesa
	EN/ES/PT	https://termcoord.eu/eu-glossaries-overview/	Lista de glossários de instituições e organismos da UE.
ECONOMIA	EN	https://www.investopedia.com	Fonte de termos financeiros.
	PT-EN	https://www.bportugal.pt/glossario-bilingue/all?field_termo_bilingue_value=	Banco de Portugal Glossário bilingue económico.
MÉDICA	ES	https://www.cun.es/diccionario-medico	Dicionário médico espanhol.
	ES	https://www.medes.com/Public/Home.aspx	Dicionário de conhecimento científico em geral e das Ciências da Saúde em particular.

	PT	https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/	Base de dados de medicamentos de uso humano.
	PT/EM/ES	https://www.hon.ch/HONselect/index_sp.html	Dicionário médico multilingue

Anexo 8 – Certificado de Frequência



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

HOME INSTITUTION:

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n ; Postal Code: 4150-564 (Porto) PORTUGAL

HOST INSTITUTION:

Globalingua Translation S.L.
Calle Uruguay, 4, piso 1.º dcha – 36201 (Vigo) ESPAÑA

We hereby confirm, that Ms. Cristiana Filipa Silva Teixeira,
coming from the home institution mentioned above
has performed an Internship at our company
from 20th February 2022
to: 20th May 2022

Date: 14th July 2022

Place: Vigo

Name of the authorised person at the host institution:

Nahir Lourenco Presa

Stamp of the institution:



Anexo 9 – Acordo de Confidencialidade



Confidentiality agreement with Globalingua

This agreement is entered into in A Coruña, on 7th June 2022 between, on the one hand, **Globalingua Translation S. L.** a company with registered address at Calle Voluntariado, 3, local 41 15003 – A Coruña, Spain, and on the other hand **Cristiana Filipa Silva Teixeira**, with VAT no. _____ (hereinafter, "the Freelancer"), with address at _____.

In order to carry out the project entrusted to the Freelancer, **Globalingua** must provide the Freelancer with certain information about its client which is deemed confidential and whose public disclosure might be prejudicial and cause serious harm to said client. Therefore, the Parties agree to execute this confidentiality agreement in accordance with the following clauses:

1. The Freelancer shall keep undisclosed all confidential information received from **Globalingua**. The Freelancer undertakes to refrain from disclosing said confidential information to third parties, either in whole or in part, and from using it for purposes other than the provision of his or her services to **Globalingua**.
2. The Freelancer shall treat as confidential all commercial information relating to the interests of **Globalingua** and its clients.
3. All information supplied is inherently confidential and shall be returned in full on completion of the project if **Globalingua** so requires. This obligation also includes the work carried out. The information shall continue to be deemed confidential even after said project is complete.

The Freelancer must, at **Globalingua's** request, return (i) the confidential information; (ii) the documents, software, hardware or equivalent that **Globalingua** supplies to the Freelancer; (iii) the products of the service; and (iv) the translation memories; and any copy thereof within the requested time limit. The Freelancer must also immediately destroy all copies, notes, rough drafts, preparatory work, etc. relating to this information, confirming its appropriate destruction if **Globalingua** so requests. Any right of conservation or continuation of use, for any reason whatsoever, is excluded.

If there are justified grounds for believing the Freelancer will not return or destroy such material, **Globalingua** or any person or entity it designates, shall be irrevocably entitled and have the legal power to pursue all actions to which they are entitled by Law, to claim the return of the material concerned, in or out of Court.

4. In the event of a breach of any of the previous clauses, the Freelancer accepts liability vis-à-vis **Globalingua** and any third parties for any loss or damage suffered by any of these as a result of the breach of the confidentiality agreement. This shall constitute grounds for **Globalingua** to bring a claim against the Freelancer for any compensation, sanctions, claims and other expenses which it has to pay due to said breach. All this in Freelancer with Article 1902 and related articles of the Spanish Civil Code.
5. The Freelancer shall solely and directly incur civil and criminal liability for its actions and those of its staff, as well as in relation to the resources used in the performance of its business.
6. Should the Freelancer be unable to carry out the agreed interpreting sessions for reasons of force majeure, the Freelancer shall be obliged to seek another professional interpreter of the same level to replace him or her. Said Freelancer interpreter must be approved by **Globalingua** and must sign this confidentiality agreement before beginning the interpreting service.

For the interpretation and execution of these clauses, both Parties submit to Spanish Law and to the Courts of Vigo, expressly waiving any other jurisdiction to which they might be entitled.

Assinado por **Cristiana Filipa Silva Teixeira** e **Nahir Lourenco Presa** em nome das Partes signatárias.

TEIXEIRA
Num. de Identificación: 15222059
Data: 2022.06.07 10:41:29 +0100

Cristiana Filipa Silva Teixeira
Freelancer

Nahir Lourenco Presa
Managing Director

Anexo 10 – Avaliação Interna



Internals' name: Cristiana Filipa Silva Teixeira

Company Name: Globalingua Translation S. L.

Calle Uruguay, 4, piso 1.º - 36201 (Vigo) ESPAÑA

Name of internship supervisor: Nahir Lourenco Presa

Dates of internship: from 20th February 2022 to 20th May 2022

Description of the intern's work:

Translation, posediting and revision tasks ES/EN >PT

Overall Assessment of the Intern:

	A	B	C	D
Translation Knowledge and Skills	X			
Technical Knowledge and Skills	X			
Terminology Knowledge and Skills		X		
IT & CAT Knowledge and Skills		X		
Initiative and Autonomy	X			
Exactness in Managing Work		X		
Quality of Work and Efficiency		X		
Productivity	X			
Organisational Skills	X			
Learning Abilities	X			
Interpersonal Skills	X			

Team Skills	X			
Punctuality	X			
Politeness	X			

A: Superior; B: Good; C: Average; D: Marginal

Overall assessment of the intern:

Cristiana has always shown a positive attitude and has worked effectively with little direction. She demonstrates flexibility, adapting easily to new tasks. She has improved the way he managed his time and CAT Tools skills.

She needs to gain experience, but she is a good learner and researcher. She has the appropriate skills to become a good translator.

Would you hire this student if a job were available?

YES

Signature and Stamp:

Date: 14th July 2022



Nahir Lourenco Presa

Anexo 11 – Lista de serviços realizados

N.º do projeto	Tipo de tarefa	Descrição da tarefa	LP>LC	N.º de palavras
1	Tradução	Guia rápido - descrição do processo	EN>PT	962
2	Tradução	Etiquetas e rótulos	ES>PT	519
3	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	234
4	Tradução	Guia rápido - descrição do produto	EN>PT	633
5	Tradução	Comunicado de imprensa	EN>PT	387
6	Tradução	Etiquetas e rótulos	ES>PT	4567
7	Gestão terminológica	Etiquetas e rótulos	ES>PT	o mesmo que o anterior nas BDT
8	Tradução	FAQ - perguntas e respostas	EN>PT	847
9	Tradução	Manual de instruções	ES>PT	727
10	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	432
11	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	734
12	Tradução	Etiquetas e rótulos	ES>PT	20
13	Tradução	Guia rápido - descrição do produto	EN>PT	340
14	Tradução	Secção de site	EN>PT	915
15	Tradução	Manual de instruções	EN>PT	5102
16	Revisão	Guia rápido - descrição do produto	EN>PT	680
17	Tradução	Catálogo - decoração, casa e jardim	ES>PT	5135

18	Pós-edição	Manual de instruções	EN>PT	1879
19	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	99
20	Tradução	Secção de site	EN>PT	69
21	Tradução	Certificado de Habilitações	EN>PT	200
22	Tradução	Contrato de compra e venda	EN>PT	800
23	Tradução	CV	EN>PT	657
24	Tradução	Carta de apresentação	EN>PT	265
25	Pós-edição	Site (secções e texto)	ES>PT	557
26	Tradução	Manual de instruções	ES>PT	1 684
27	Pós-edição	Política de compras (companhia aérea)	ES>PT	143
28	Tradução	Catálogo - moda multimarcas	ES>PT	5 015
29	Tradução	Guia rápido - descrição do processo	ES>PT	46
30	Tradução	Newsletter	ES>PT	1757
31	Pós-edição	Guia rápido - descrição do processo	ES>PT	411
32	Gestão terminológica	Etiquetas e rótulos	ES>PT	206
33	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	79
34	Tradução	Questionário de satisfação	ES>PT	551
35	Tradução	Comunicado de imprensa	ES>PT	298
36	Tradução	Questionário de satisfação	ES>PT	342
37	Tradução	Manual de instruções	ES>PT	310

38	Pós-edição	Manual de instruções	EN>PT	6 154
39	Tradução	Etiquetas e rótulos	ES>PT	34
40	Revisão	Secção de site	EN>PT	213
41	Tradução	Manual de instruções	ES>PT	1451
42	Tradução	Política de garantias bancárias	ES>PT	5 940
43	Tradução	Política de proteção de dados	ES>PT	1092
44	Tradução	Newsletter	ES>PT	585
45	Tradução	Declaração de conformidade	EN>PT	81
46	Tradução	Catálogo - decoração, casa e jardim	ES>PT	476
47	Copy Editing (revisão e redação)	Livro - ebook	PT	2546
48	Pós-edição	Manual de instruções	EN>PT	413
49	Pós-edição	Site (secções e texto)	ES>PT	1517
50	Tradução	Etiquetas e rótulos	EN>PT	29
51	Tradução	Ficha técnica do produto	EN>PT	461
52	Tradução	Catálogo - decoração, casa e jardim	ES>PT	12 579
53	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	187
54	Tradução	Comunicado de imprensa	ES>PT	867
55	Pós-edição	Guia rápido - descrição do processo	EN>PT	396
56	Tradução	Site (secções e texto)	ES>PT	3240

57	Pós-edição	PPT (apresentação de dispositivos eletrónicos)	EN>PT	13 555
58	Tradução	Manual de instruções	EN>PT	4149
59	Revisão	Ficha técnica do produto	EN>PT	1036
60	Revisão	Ficha técnica do produto	EN>PT	2156
61	Tradução	Manual de instruções	EN>PT	2926
62	Tradução	Manual de instruções	EN>PT	3107
63	Tradução	Etiquetas, rótulos	ES>PT	10
64	Tradução	Manual de instruções	EN>PT	3514
65	Pós-edição	Etiquetas, rótulos	ES>PT	61
66	Pós-edição	Manual de instruções	EN>PT	6730
67	Tradução	Ficha técnica do produto	ES>PT	321
68	Tradução	Guia turístico 1	ES>PT	5 682
69	Tradução	Guia turístico 2	ES>PT	5 336
70	Pós-edição	Etiquetas, rótulos	ES>PT	5525
71	Tradução	Catálogo - decoração, casa e jardim	ES>PT	13 455
72	Tradução	Política de proteção de dados	EN>PT	1 500
73	Tradução	Catálogo - decoração, casa e jardim	ES>PT	20 591
74	Tradução	Comunicado de imprensa	ES>PT	58
75	Tradução	Ficha técnica do produto	EN>PT	135